



DIÁRIO DA REPÚBLICA

ÓRGÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DE ANGOLA

Preço deste número - Kz: 1.870,00

Presidente da República

Decreto Presidencial n.º 247/24 12416
Aprova o Plano Nacional da Leitura 2024-2027.

S U M Á R I O

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decreto Presidencial n.º 247/24 de 8 de Novembro

Tendo em conta que a leitura se afigura como prática de extrema importância para o desenvolvimento de qualquer País, por representar a parte fundamental no processo de Educação e Ensino do cidadão e da sociedade;

Considerando igualmente que a leitura alarga os horizontes e as oportunidades do cidadão, pelo aumento do conhecimento, desenvolvimento intelectual, construção da personalidade com capacidade de argumentação, senso crítico e manifestação de opiniões, através da utilização de um vocabulário diversificado e adequado às situações;

Atendendo que o Executivo Angolano reconhece como grande desafio do País tornar a prática da leitura no quotidiano, num momento de prazer, com o fim de desenvolver essa cultura desde a infância, estimular o hábito da leitura no seio dos jovens e dos adultos, de modo a contribuir para o desenvolvimento humano;

O Presidente da República decreta, nos termos da alínea b) do artigo 120.º e do n.º 1 do artigo 125.º, ambos da Constituição da República de Angola, o seguinte:

ARTIGO 1.º (Aprovação)

É aprovado o Plano Nacional da Leitura 2024-2027, abreviadamente designado por PLANALEITURA 2024-2027, anexo ao presente Decreto Presidencial, de que é parte integrante.

ARTIGO 2.º (Dúvidas e omissões)

As dúvidas e omissões resultante da interpretação e aplicação do presente Decreto Presidencial são resolvidas pelo Presidente da República.

ARTIGO 3.º (Entrada em vigor)

O presente Diploma entra em vigor na data da sua publicação.

Apreciado em Conselho de Ministros, em Luanda, aos 30 de Agosto de 2024.

Publique-se.

Luanda, aos 2 de Outubro de 2024.

O Presidente da República, JOÃO MANUEL GONÇALVES LOURENÇO.

PLANO NACIONAL DE LEITURA (PLANALEITURA 2024-2027)

Abreviaturas, Acrónimos e Siglas

AAT — Associação Angolana de Teatro

ADM — Administrações

ANCAA — Associação Nacional de Cegos e Amblíopes de Angola

BDA — Banco de Desenvolvimento de Angola

BN — Biblioteca Nacional de Angola

CD — *Compact Disc*

CIEE — Centro de Integração de Empresa-Escola do Brasil

CNIILP — Comissão Nacional para o Instituto Internacional de Angola

Col. — Coleção

Covid — Doença do Corona Vírus

CPLP — Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

DAD — Despesas de Apoio ao Desenvolvimento

Dir. — Direcção

DNEPEP — Direcção Nacional de Ensino Pré-Escolar e Ensino Primário

DNSP — Direcção Nacional de Saúde Pública

DVD — *Digital Versatile Disc*

ENBP — Estatuto da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas

etc.— Etcétera

FACRA — Fundo Activo de Capital de Risco de Angola

GEPE — Gabinete de Estudos e Planeamento da Educação

Gov — Governos

IDREA — Inquérito sobre Despesas, Receitas e Emprego em Angola

INADE — Instituto Nacional de Avaliação e Desenvolvimento da Educação

INE — Instituto Nacional de Estatística

INFOSI — Instituto Nacional de Fomento da Sociedade de Informação

INICC — Instituto Nacional de Indústrias Culturais e Criativas

KOBO COLLECT — Ferramenta Tecnológica de Colheita de Dados Através de Inquéritos e

Entrevistas

LVT — Lisboa e Vale do Tejo

MAPTSS — Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social

MAFAMU — Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher

MED — Ministério da Educação

MINCULT — Ministério da Cultura

MINDCOM — Ministério da Indústria e Comércio

MINDENACVP — Ministério da Defesa Nacional, Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria

MINFIN — Ministério das Finanças

MININT — Ministério do Interior

MINJUD — Ministério da Juventude e Desportos

MINOPUH — Ministério das Obras Públicas, Urbanismo e Habitação

MINPLAN — Ministério do Planeamento

MINSÁ — Ministério da Saúde

MINTRANS — Ministério dos Transportes

MINTTICS — Ministério das Telecomunicações, Tecnologia, Informação e Comunicação Social

MINTUR — Ministério do Turismo

MIREMPET — Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás

MIREX — Ministério das Relações Exteriores

N.º — Número

ODK — *Open Data Kit*

ODS — Objectivo de Desenvolvimento Sustentável

OI — Organizações Internacionais

ONG — Organizações Não-Governamentais

p.p. — Pontos Percentuais

PAL — Plano de Acção para a Leitura

PDN — Plano de Desenvolvimento Nacional

Pe. — Padre

PIP — Programa de Investimentos Públicos

PISA — Programa Internacional de Avaliação dos Alunos

PNL — Plano Nacional de Leitura

PNLCV — Plano Nacional de Leitura de Cabo Verde

PNLL — Plano Nacional de Livro e Leitura

S/N — Sem número

UEA — União dos Escritores Angolanos

UNAC-SA — União Nacional dos Artistas e Compositores — Sociedade de Autores

UNESCO — Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

1. INTRODUÇÃO E ENQUADRAMENTO

1. A leitura afigura-se como prática de extrema importância para qualquer país, representando a parte fundamental no processo de educação e ensino.

2. A prática da leitura alarga os horizontes e as oportunidades do cidadão pelo aumento do conhecimento, desenvolvimento intelectual, pela construção da personalidade com capacidade de argumentação, senso crítico e manifestação de opiniões, através da utilização de um vocabulário diversificado e adequado às situações.

3. Um dos grandes desafios do nosso País é tornar a prática da leitura numa acção quotidiana e prazerosa. Para o efeito, é necessário desenvolver o gosto por esta prática desde a infância, bem como estimular o hábito no seio dos jovens e dos adultos, de modo a contribuir para o desenvolvimento do capital humano.

4. Deste modo, torna-se imprescindível desenvolver essa prática que contribui para o desenvolvimento social e económico, através da adopção de medidas inovadoras, com o envolvimento do Estado, do sector privado, da sociedade civil e da diáspora, a fim de garantir:

- i.* O fomento à leitura;
- ii.* A valorização da leitura; e
- iii.* O desenvolvimento da economia do livro.

5. Neste contexto, o Plano Nacional da Leitura 2024-2027 (PLANALEITURA) articula-se ao Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN 2023-2027), na medida em que catalisa a materialização da Política de Educação, Juventude, Emprego e Inovação, através dos seguintes programas: Programa de Valorização e Dinamização da Cultura — na prioridade sobre o desenvolvimento do acervo e símbolos culturais e nacionais, e Programa de Expansão e Modernização do Sistema de Ensino — na prioridade sobre o aumento da taxa da alfabetização nacional. O PLANALEITURA objectiva a materialização dos desígnios definidos pelo pilar de Desenvolvimento de Capital Humano, constituindo-se numa das ferramentas que contribuirá positivamente no processo de implementação de medidas de políticas públicas, culminando na melhoria da qualidade de ensino, atendendo, de igual modo, os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS-4).

6. O PLANALEITURA encontra a sua fundamentação no n.º 1 do artigo 79.º da Constituição da República de Angola: «O Estado promove o acesso de todos à alfabetização, ao ensino, à cultura e ao desporto, estimulando a participação dos diversos agentes particulares na sua efectivação, nos termos da lei». Ainda no seu artigo 19.º, a Constituição da República de Angola define que: «A língua oficial da República de Angola é o português» e que «O Estado valoriza e promove o estudo, o ensino e a utilização das demais línguas de Angola, bem como das principais línguas de comunicação internacional».

7. O PLANALEITURA encontra respaldo nas linhas gerais da Política Nacional do Livro e da Promoção da Leitura, aprovado pelo Decreto Presidencial n.º 105/11, de 24 de Maio, e na Lei n.º 17/16, de 7 de Outubro — de Bases do Sistema de Educação e Ensino, que define no seu artigo 4.º os fins do Sistema de Educação e Ensino.

8. O presente documento está estruturado da seguinte forma: uma lista de abreviaturas, acrónimos e siglas, uma introdução, um estudo comparativo, um diagnóstico nacional, a análise das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, os objectivos, as orientações para a implementação do Plano Nacional de Leitura, o cronograma e os anexos.

2. DIAGNÓSTICO NACIONAL

9. A Política Nacional do Livro e da Promoção da Leitura aprovada pelo Decreto Presidencial n.º 105/11, de 24 de Maio, estabelece que a Leitura é uma responsabilidade de todos. Outrossim, define que o Executivo e a sociedade civil, de forma articulada, devem viabilizar as condições para que os cidadãos, através do livro e da leitura, usufruam do património cultural e social e alcancem o conhecimento científico-técnico que favoreça o desenvolvimento económico, político e social.

10. De acordo com o diploma legal supracitado, o Executivo reconhece o carácter multisectorial que requer o tratamento das acções ligadas ao livro e à leitura, pelo que deve adoptar as medidas que se imponham de modo a proporcionar a realização dos princípios da presente

política e tornar viáveis as condições para que todos participem do património cultural, social e científico que o livro encerra e que este contribua para o desenvolvimento económico, político, social e cultural de Angola.

11. Ainda de acordo com o mesmo diploma legal, no seu ponto 5.º, o Executivo compromete-se em:

- i.* Garantir a redução de taxas e de tarifas devidas por desembaraço aduaneiro dos meios destinados à indústria gráfica;
- ii.* Promover a redução de impostos sobre os rendimentos provenientes das actividades livreira, editorial e gráfica que devem ficar sujeitas, na generalidade, às disposições legais vigentes sem prejuízo para as que venham a ser criadas no sentido da redução do custo do livro;
- iii.* Assegurar que as pessoas singulares ou colectivas dedicadas aos serviços editoriais, gráficos ou similares beneficiem de regime bonificado no pagamento de impostos e de taxas por importação de equipamentos e de acessórios, matérias-primas principais e subsidiárias ou artigos similares inerentes à actividade livreira;
- iv.* Garantir a redução de impostos e de taxas para a importação de livros, salvo aqueles que derivem de tratados internacionais subscritos e ratificados por Angola, sem prejuízo dos procedimentos inerentes aos processos de exportação;
- v.* Garantir a alocação de fundos do OGE para o estabelecimento de programas no domínio do livro e da leitura.

12. O livro deve ser um bem acessível a todos e deve constituir um vector fundamental na luta contra o analfabetismo e a promoção do conhecimento, visto que a prática da leitura contribui para a melhoria das aprendizagens.

13. Associa-se à Política Nacional do Livro a Lei do Mecenato¹ que prevê a prática do mecenato cultural e educacional, concedendo benefícios fiscais a pessoas colectivas que de forma altruísta prestarem serviços ou praticarem acções ou financiem total ou parcialmente obras ou projectos sociais, culturais e educacionais.

14. No ano de 2020, a Taxa de Matrícula na Educação Pré-Escolar situa-se em 12,4%, ou seja, 35,6 p.p. abaixo da média regional de 48%.

15. A Taxa Líquida de Matrícula no Ensino Primário diminuiu de 76,3% para 71,1% no ano lectivo 2021-2022, em consequência da pandemia da Covid-19, indicando uma diminuição no número de crianças que frequentaram o Ensino Primário naquele ano.

16. Segundo dados do INE, através do CENSO de 2014, a taxa de alfabetização da população com 15 ou mais anos de idade é de 76%. Neste sentido, o Executivo reconhece a necessidade de implementação de mecanismos para o aumento da taxa de alfabetização da população, mediante o fomento da expansão do livro, da leitura e da escrita, de forma coordenada, com vista a melhorar os resultados da avaliação da leitura e da escrita, a nível nacional.

¹ Artigos 4.º, 14.º e 16.º da Lei n.º 8/12, de 18 de Janeiro, do Mecenato.

17. Actualmente, constata-se um défice em termos de cobertura no acesso ao ensino por insuficiência de salas de aula e professores, facto que contribui para o aumento anual de crianças fora do Sistema de Ensino, o que é agravado com o facto de existirem mais de 45 alunos por turma, razão pela qual afecta as aprendizagens de leitura e de escrita.

18. Segundo dados do Banco Mundial (2022), uma criança de 5 anos pode completar 7, 9 anos de escolaridade aos 18 anos, com uma aprendizagem efectiva de apenas 4,2 anos.

19. Entretanto, no domínio das infra-estruturas para a promoção da leitura, o país dispõe de:

- i. 1.515 Centros Infantis dos quais 171 são públicos;
- ii. 11.819 Escolas Públicas das quais 455 possuem bibliotecas;
- iii. 40 Bibliotecas Públicas;
- iv. 10 Mediatecas Provinciais; e
- v. 89 Livrarias privadas.

No quadro da frequência às Bibliotecas Públicas, foram registados, no ano de 2023, 111.815 utentes.

20. Face aos dados apresentados, há necessidade de construirmos e de reabilitarmos infra-estruturas com recurso a materiais locais, com envolvimento das comunidades.

21. Tendo em conta as dificuldades identificadas no domínio das aprendizagens, o Ministério da Educação está a desenvolver um conjunto de medidas que visam aperfeiçoar as aprendizagens de leitura, de escrita e de cálculo no I Ciclo do Ensino Primário (1.ª e 2.ª Classes).

22. O ensino da linguística e da literatura, nos cursos de Língua Portuguesa do Subsistema do Ensino Superior, são os mais sistematizados, do ponto de vista da recomendação de actividades de leitura e de escrita. Em geral, nos demais cursos, os estudantes demonstram um conhecimento básico sobre a literatura angolana e investem menos no desenvolvimento de hábitos de leitura e de escrita.

23. Face ao quadro apresentado, é imperioso incentivar o hábito de leitura e de escrita a partir das classes iniciais para que as crianças e os alunos cresçam com o hábito de ler e de escrever, de modo a torná-los cidadãos-leitores.

3. ESTUDO COMPARATIVO

24. A seguir apresentamos, em síntese, informações referentes a 5 (cinco) países, nomeadamente: África do Sul, Brasil, Cabo Verde, Moçambique e Portugal, seleccionados com base nos seguintes critérios:

- i. Proximidade geográfica com Angola e potencial concorrência a nível regional (África do Sul e Moçambique); e
- ii. História e língua comum (Brasil, Cabo Verde, Moçambique e Portugal).

3.1. África do Sul

25. O Plano Nacional de Leitura da África do Sul 2019-2023 (*Reading Plan*), elaborado pelo Departamento de Educação de *Cape Town*, com o lema «Todas as crianças lendo em busca de significado desde os 10 anos», perspectiva a capacitação dos professores ao mais alto nível, de forma a despertarem nos alunos o interesse pela leitura, através de exercícios de leitura, concursos, actividades interactivas que levam os alunos a interpretar correctamente os textos.

26. O Plano define as seguintes medidas:

- i.* A redução do número de alunos por turma (abaixo de 45 alunos);
- ii.* O rastreio da visão e da audição, por meio da realização de exames médicos para avaliar os problemas de visão e de audição para fornecer óculos quando necessário;
- iii.* O fornecimento de apoio domiciliário e comunitário, principalmente para os pais e encarregados de educação para maior incentivo aos educandos em relação ao gosto pela leitura; e
- iv.* A inclusão de outras partes interessadas no processo de aprendizagem das crianças (sindicatos, organizações civis, igrejas, clubes, bem como as próprias famílias).

3.2. Brasil

26. O Plano Nacional do Livro e Leitura do Brasil foi instituído em 2006 e teve origem na «Política Nacional do Livro» (Lei n.º 10.753/2003), aprovada em 2003, que autorizava a criação de projectos de fomento ao livro e à leitura no Brasil. O referido Plano integra os Ministérios da Educação e Cultura no âmbito das políticas de leitura e unifica pautas históricas de promoção da leitura, tendo como alvo aqueles que sabem ler, mas não leem.

27. Segundo o Centro de Integração Empresa-Escola do Brasil (CIEE), o índice de leitura no Brasil foi de cerca de 1,8 livros por habitante por ano, em 2018.

28. A participação do Brasil no Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA), ao longo dos anos, tem levado a redobrar os esforços a nível da leitura.

29. O Plano Nacional do Livro e Leitura do Brasil foi instituído em 2006 e teve origem na «Política Nacional do Livro» (Lei n.º 10.753/2003), aprovada em 2003, que autorizava a criação de projectos de fomento ao livro e à leitura no Brasil. O referido Plano integra os Ministérios da Educação e Cultura no âmbito das políticas de leitura e unifica pautas históricas de promoção da leitura, tendo como alvo aqueles que sabem ler, mas não leem.

30. Segundo o Centro de Integração Empresa-Escola do Brasil (CIEE), o índice de leitura no Brasil foi de cerca de 1,8 livros por habitante por ano, em 2018.

31. A participação do Brasil no Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA), ao longo dos anos, tem levado a redobrar os esforços a nível da leitura.

3.3. Cabo Verde

32. O Plano Nacional de Leitura de Cabo Verde é um instrumento de política pública, que visa, essencialmente, elevar os níveis de literacia dos cabo-verdianos, garantindo, simultaneamente, o apoio e o acompanhamento de actividades de promoção do livro, de forma a facilitar o acesso à leitura, à informação e ao conhecimento, fazendo da leitura uma prática de rotina das Escolas, Associações Comunitárias e Bibliotecas Municipais.

33. O referido Plano permitiu desenvolver um Portal PNL² para informação, comunicação e interacção com a sociedade, onde constam os diplomas Governamentais que o aprovam, bibliotecas digitais, concursos e outras actividades que incentivam a leitura e os relatórios anuais de acompanhamento.

² PNL CV — Plano Nacional de Leitura de Cabo Verde

3.4. Moçambique

34. Moçambique apresenta o Plano Nacional de Leitura cujo lema é «ler em casa, ler na escola e ler na comunidade». Este Plano abrange não apenas os alunos, como também os professores, pois os estudos realizados em Moçambique mostram que um bom número de professores apresenta fortes problemas de leitura, levando a desassociar a leitura da iliteracia.

35. O PNAL orienta-se por uma série de actividades de carácter pedagógico que devem ser realizadas com vista à promoção e ao resgate dos hábitos de leitura no âmbito da educação inclusiva adoptada pela UNESCO, bem como a inclusão de alunos com deficiência em turmas da educação geral e noutras actividades escolares.

3.5. Portugal

36. O Plano Nacional de Leitura de Portugal foi implementado, a partir de 2006, com o objectivo central de elevar os níveis de literacia da população portuguesa, e concretiza-se num conjunto de medidas destinadas a promover o desenvolvimento de competências e de hábitos de leitura, especialmente entre as crianças e os jovens em idade escolar, mas também nas famílias, comunidades locais e população em geral.

37. À semelhança de Cabo Verde, Portugal conta com um Portal PNL onde podemos encontrar as acções a desenvolver, o calendário de leituras, bem como uma biblioteca virtual onde se pode seleccionar os livros em função das idades, dos níveis de ensino e dos temas. Para além destas opções, é possível observar todos os planos de leitura, concursos e formações.

38. Portugal apresenta, para o período em que vigorará o seu Plano de Acção para a Leitura (PAL), 2023-2026, um total de 15 agrupamentos escolares (desde o Jardim de Infância ao Ensino Secundário) seleccionados a nível de 5 (cinco) regiões, nomeadamente Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve.

4. ANÁLISE DAS FORÇAS, FRAQUEZAS, OPORTUNIDADES E AMEAÇAS

39. A seguir, podemos observar as forças, as fraquezas, as oportunidades e as ameaças associados à prática da leitura.

Tabela 1– Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> • Mosaico cultural vasto; • Disposição legal que orienta à criação de um fundo destinado à promoção do livro e da leitura, por parte das áreas competentes³; • Existência de um Estatuto⁴ que regula a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas; • Existência de Diploma Legal sobre a Política do Livro e da Leitura⁵; • Existência de um número considerável de mediatecas; • Iniciativa de realização de concursos de leitura e de escrita nas escolas; • Promoção de Prémios Literários. 	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa produção de obras literárias com predominância para as obras em Línguas de Angola de origem africana; • Deficiente distribuição, circulação e acesso ao livro; • Pouco uso das novas tecnologias em sala de aula e fora dela; • Falta de um cânone literário angolano; • Número insuficiente de bibliotecas públicas, escolares e comunitárias; • Baixa quota orçamental para a aquisição de livros; • Fraca frequência às mediatecas e às bibliotecas; • Número insuficiente de bibliotecários e de mediadores de leitura; • Défice de bibliotecas móveis; • Número insuficiente de livrarias; • Fraca adesão à Lei do Mecenato⁶; • Falta de regulamento para a implementação da Política do Livro e da Leitura; • Inexistência de um regulamento de concurso nacional de leitura; • Inexistência de livros premiados e de autores universais traduzidos; • Inexistência de uma instituição pública responsável pela produção, pela reprodução e pela distribuição do livro; • Défice de professores formados em biblioteconomia; • de Ausência de regulamentação de uso da inteligência artificial; • Ausência de regulamentação de eventos promotores da leitura.

³ Conforme previsto no Ponto n.º 6.1. do Decreto Presidencial n.º 105/11, de 24 de Maio.

⁴ Decreto Presidencial 270/2011 de 26 de Outubro.

⁵ Decreto Presidencial n.º 105/11, de 24 de Maio.

⁶ Lei n.º 8/12, de 18 de Janeiro.

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> • Existência de parceiros de desenvolvimento disponíveis a apoiar a Política do Livro e da Leitura; • Existência de associações, movimentos e grupos literários que incentivem a leitura nas suas actividades; • Existência de algumas entidades privadas com iniciativas para a produção e a distribuição de livros, nomeadamente: editoras, gráficas e livrarias; • Existência de eventos que visam o incentivo à leitura criativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Défice de actividades de intercâmbio sobre a leitura e o livro; • Défice de encarregados de educação com cultura de leitura de livros infantís para os seus educandos; • Fraca capacidade no domínio da leitura expressiva, por parte das assistentes das creches; • Constante desvalorização da moeda nacional; • Forte dependência da inteligência artificial; • Dependência externa na aquisição das matérias-primas e consumíveis para a produção do livro; • Concorrência desleal no mercado livreiro, por falta de incentivos fiscais às empresas privadas, vocacionadas à actividade.

5. OBJECTIVOS

40. O presente Plano define como objectivo geral a massificação do hábito da leitura no seio da população; tem como objectivos específicos:

- i.* A universalização do acesso à prática da leitura nas comunidades, áreas rurais e urbanas, através de bibliotecas equipadas e/ou centros comunitários de leitura;
- ii.* A formação de mediadores de leitura com métodos eficazes de promoção da leitura e de selecção de materiais adequados;
- iii.* A valorização institucional da leitura, bem como o incremento do seu valor simbólico;
- iv.* O desenvolvimento da economia do livro; e
- v.* A criação de um *corpus* literário angolano.

6. ORIENTAÇÕES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO NACIONAL DE LEITURA

6.1. Abrangência

41. O Plano Nacional de Leitura possui abrangência nacional, na medida em que as suas acções deverão ser transversais a todas as províncias do País, que assumirão um papel central no desenvolvimento das actividades que concorrem para o hábito de leitura em Angola, para que tenhamos uma sociedade mais culta. O mesmo Plano é extensivo à diáspora angolana, a fim de potenciar a cultura linguística e literária, bem como desenvolver o amor à pátria.

6.2. Público-Alvo

42. O presente Plano de Leitura destina-se às crianças da Educação Pré-Escolar, aos alunos, estudantes, educadores de infância e professores de todos os Subsistemas e Níveis de Educação e Ensino, bem como aos mediadores de leitura e aos cidadãos no geral, de modo a garantir maior empoderamento cultural da população angolana e a sua respectiva autonomia.

6.3. Infra-Estruturas de Apoio

43. O fomento do hábito da leitura é imperiosa à construção e à reabilitação de infra-estruturas, assim como a criação e o desenvolvimento de outros serviços de apoio, com destaque para:

- a)* Construção e apetrechamento de bibliotecas públicas (Biblioteca Nacional, Bibliotecas Municipais e Bibliotecas Comunais), Bibliotecas Escolares e de Mediatecas, bem como o estabelecimento de parcerias público-privadas para a sua gestão;
- b)* Requalificação, modernização e qualificação de acervos, equipamentos e de instalações de Bibliotecas Públicas e de Bibliotecas Escolares, bem como o estabelecimento de parcerias público-privadas para a sua gestão;
- c)* Construção e requalificação de jangos comunitários e de outros espaços, bem como o seu apetrechamento para desempenharem a função de Biblioteca Comunitária.

6.4. Acções a Desenvolver

44. O Plano Nacional de Leitura prevê a realização das seguintes acções:

Tabela 2 – Acções a Desenvolver

Objectivo	Domínio	Acção	Responsável	Intervenientes	
Universalização do acesso à prática da leitura e da escrita	Infraestruturas	Construir e apetrechar bibliotecas (públicas, escolares, municipais e comunitárias) e mediaotecas	MINCULT, MED, MINTTICS E GOV. PROVINCIAIS	MINFIN E ADM. MUNICIPAIS	
		Criar e consolidar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, com níveis hierárquicos de bibliotecas e meios de circulação de acervos, bem como informatização de catálogos	MINCULT E MINTTICS	GOV. PROVINCIAIS	MINTRANS, MASFAMU, MININT, MINDCOM, MIREMPET, GOV. PROVINCIAIS E ADM. MUNICIPAIS
		Criar oficinas e salas de leitura criativa, bibliotecas móveis e “pontos de leitura” (estações de autocarros, de comboios, parques, centros comerciais, aeroportos, embarcadouros, lojas de bombas de combustível, hospitais, lares de idoso, centros prisionais, centros de acolhimento e de reabilitação, entre outros	MED, MESCTIE MINCULT	BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, BIBLIOTECAS ESPECIALIZADAS, BIBLIOTECAS ESCOLARES E BIBLIOTECAS PÚBLICAS	MINFIN E MINTRANS
		Criar uma biblioteca digital	MINTUR E MINTTICS	MED, MINCULT E GOV. PROVINCIAIS	MED, MINCULT, MESCTI, MINTTICS E GOV. PROVINCIAIS
		Facilitar o acesso ao livro por via da distribuição gratuita de livros didácticos e não didácticos	MED, MINCULT E GOV. PROVINCIAIS	MED, MINCULT E MESCTI	GOV. PROVINCIAIS E PARCEIROS SOCIAIS
	Atribuir prémios de incentivo e de fomento às práticas de leitura e de escrita em escolas, bibliotecas, comunidades, empresas, entre outros	Atribuir prémios de incentivo e de fomento às práticas de leitura e de escrita em instituições públicas e privadas	Institucionalizar o prémio nacional de leitura e de escrita criativa	Celebrar o centenário de escritores e de autores nacionais	Realizar o concurso escolar, municipal, provincial, regional e nacional de leitura e de escrita criativa
	Atribuir prémios de incentivo e de fomento às práticas de leitura e de escrita em instituições públicas e privadas	Institucionalizar o prémio nacional de leitura e de escrita criativa	Celebrar o centenário de escritores e de autores nacionais	Realizar o concurso escolar, municipal, provincial, regional e nacional de leitura e de escrita criativa	MINTTICS, MINFIN, MININT, MINTRANS, MIREMPET, MINJUD, ADM. MUNICIPAIS E PARCEIROS SOCIAIS
	Institucionalizar o prémio nacional de leitura e de escrita criativa	Celebrar o centenário de escritores e de autores nacionais	Realizar o concurso escolar, municipal, provincial, regional e nacional de leitura e de escrita criativa	MINTTICS, MINFIN, MININT, MINTRANS, MIREMPET, MINJUD, ADM. MUNICIPAIS E PARCEIROS SOCIAIS	MINTTICS, MINFIN, MININT, MINTRANS, MIREMPET, MINJUD, ADM. MUNICIPAIS E PARCEIROS SOCIAIS
	Celebrar o centenário de escritores e de autores nacionais	Realizar o concurso escolar, municipal, provincial, regional e nacional de leitura e de escrita criativa	MINTTICS, MINFIN, MININT, MINTRANS, MIREMPET, MINJUD, ADM. MUNICIPAIS E PARCEIROS SOCIAIS	MINTTICS, MINFIN, MININT, MINTRANS, MIREMPET, MINJUD, ADM. MUNICIPAIS E PARCEIROS SOCIAIS	MINTTICS, MINFIN, MININT, MINTRANS, MIREMPET, MINJUD, ADM. MUNICIPAIS E PARCEIROS SOCIAIS
	Realizar o concurso escolar, municipal, provincial, regional e nacional de leitura e de escrita criativa	MINTTICS, MINFIN, MININT, MINTRANS, MIREMPET, MINJUD, ADM. MUNICIPAIS E PARCEIROS SOCIAIS	MINTTICS, MINFIN, MININT, MINTRANS, MIREMPET, MINJUD, ADM. MUNICIPAIS E PARCEIROS SOCIAIS	MINTTICS, MINFIN, MININT, MINTRANS, MIREMPET, MINJUD, ADM. MUNICIPAIS E PARCEIROS SOCIAIS	MINTTICS, MINFIN, MININT, MINTRANS, MIREMPET, MINJUD, ADM. MUNICIPAIS E PARCEIROS SOCIAIS

Objectivo	Domínio	Acção	Responsável	Intervenientes
		<p>Implementar o concurso “a escrita na mente”</p> <p>Implementar o projecto “o escritor e a sua época”</p> <p>Implementar o projecto “a banda desenhada na escola”</p> <p>Reflectir em torno do processo de formação do cânone da literatura angolana para a sua efectiva institucionalização</p> <p>Implementar o projecto conversa com os escritores</p> <p>Conceber selectas literárias para o I, o II Ciclo do Ensino Secundário e o Ensino Superior</p> <p>Realizar feiras do livro e da leitura</p> <p>Apoiar a actividade do/a alfarrabista</p> <p>Atribuir topónimos com nomes de escritores angolanos</p> <p>Ampliar e actualizar o repertório de obras de escritores e de autores angolanos, assim como de escritores e de autores de países de Língua Portuguesa recomendadas para os jovens universitários</p> <p>Criar condições para a existência de livros em braile, livros digitais e audiolivros para atender a pessoas com deficiências, especialmente as de natureza visual</p> <p>Estabelecer acordos com editoras para a tradução, a adaptação e a edição local de obras seleccionadas pelo PLANALEITURA em línguas bantu de Angola</p>	<p>MED, MINCULT, MESCTI E GOV. PROVINCIAIS</p> <p>MED, MINCULT MESCTI, MIREX E UEA</p> <p>MED, MINCULT E GOV. PROVINCIAIS</p> <p>MED, MINCULTE MESCTI</p> <p>MED, MINCULT, MESCTI E UEA</p> <p>MED, MINCULTE MESCTI</p> <p>MED, MINCULT, MESCTI E GOV. PROVINCIAIS</p> <p>MED, MINCULT, MESCTI E GOV. PROVINCIAIS</p> <p>MINCULT, MINDCOM E GOV. PROVINCIAIS</p> <p>MINCULT, MAT E GOV. PROVINCIAIS</p> <p>MESCTI</p> <p>MED, MINCULTE MESCTI</p> <p>MED, MINCULTE MESCTI</p>	<p>MINTTICS, MINFIN, MININT, MINTRANS, MIREMPET, MINJUD, ADM. MUNICIPAIS E PARCEIROS SOCIAIS</p> <p>MINTTICS E PARCEIROS SOCIAIS</p> <p>MINTTICS, ADM. MUNICIPAIS E PARCEIROS SOCIAIS</p> <p>MINTTICS, PARCEIROS SOCIAIS</p> <p>MINTTICS, PARCEIROS SOCIAIS</p> <p>MINTTICS, PARCEIROS SOCIAIS</p> <p>EDITORAS E PARCEIROS SOCIAIS</p> <p>MINTTICS, MININT, MINTRANS, MINJUD, MASFAMU, ADM. MUNICIPAIS E PARCEIROS SOCIAIS</p> <p>ADM. MUNICIPAIS E PARCEIROS SOCIAIS</p> <p>MED, MINCULT, UEA, SOCIEDADE CIVIL E OUTROS PARCEIROS SOCIAIS</p> <p>MINCULT, MINJUD, MED, MIREX, MINTTICS, E UEA</p> <p>MINTTICS, MASFAMU, GOV. PROVINCIAIS E PARCEIROS SOCIAIS</p> <p>EDITORAS, ESCRITORES E AUTORES DAS OBRAS</p>

Objectivo	Domínio	Acção	Responsável	Intervenientes
Formação de mediadores de leitura	Capacitação	Implementar projectos sociais de leitura (promoção de rodas da leitura nas escolas, clubes de leitura nas comunidades do país)	MED	MED, GOV. PROVINCIAIS, ONG, CENTROS SOCIAIS E PARCEIROS SOCIAIS
		Formar professores-bibliotecários, mediadores de leitura, especialistas para o tratamento do acervo bibliográfico e gestores de bibliotecas, sobre métodos eficazes de promoção da leitura e de selecção de materiais adequados	MED E MINCULT	GOV. PROVINCIAIS E ADM. MUNICIPAIS
		Expandir a oferta formativa de cursos de graduação em literatura e ensino da Língua Portuguesa	MESCTI	GABINETE DE FORMAÇÃO DE QUADROS, MED, MINCULT E UNIVERSIDADES
		Criar programas específicos de leitura para atender às necessidades de grupos marginalizados e/ou desfavorecidos, como pessoas com deficiência e os povos minoritários	MED, MESCTI E GOV. PROVINCIAIS	MINCULT, MASFAMU, MINTTICS E PARCEIROS SOCIAIS
		Adaptar obras literárias de referência em função das faixas etárias	MED, MINCULT E MESCTI,	NOVELISTAS, INVESTIGADORES, ESCRITORES, PROFESSORES, EDUCADORES DE INFÂNCIA, EDITORAS, UEA E PARCEIROS SOCIAIS
		Integrar abordagens inovadoras e tecnologias educacionais na formação de professores, em geral, e de professores de Língua Portuguesa, em particular, sobre métodos de leitura e de escrita eficazes para o público-alvo	MED, MESCTI E MINTTICS	GOV. PROVINCIAIS, UNIVERSIDADES E PARCEIROS SOCIAIS
		Integrar no currículo dos cursos ligados à formação de professores, conteúdos que exijam o emprego de métodos de leitura, de forma transversal, nas diferentes unidades curriculares	MED E MESCTI	GAB. E OU SECRETARIAS PROVINCIAIS DA EDUCAÇÃO, UNIVERSIDADES, PARCEIROS SOCIAIS
		Promover cursos de formação aos agentes comunitários com estratégia de fomento à leitura e à escrita	MED E MINCULT	MASFAMU, ADM. PROVINCIAIS, UNIVERSIDADES, PARCEIROS SOCIAIS

Objectivo	Domínio	Acção	Responsável	Intervenientes
		<p>Intercâmbio no âmbito da leitura e da escrita criativa na formação de professores</p>	<p>MED, MESCTI E MINCULT</p>	<p>MED, MESCTI E MINCULT</p>
<p>Valorização institucional da leitura, bem como o incremento do seu valor simbólico</p>	<p>Comunicação e Divulgação</p>	<p>Dar continuidade às acções de formação e de capacitação de professores, conforme o Plano Nacional da melhoria das aprendizagens em curso</p>	<p>MED</p>	<p>MED, MESCTI E MINCULT</p>
		<p>Implementar programas permanentes e especiais dedicados à valorização da leitura e da escrita nos meios de comunicação</p>	<p>MED</p>	<p>CPLP, UNESCO, UNIVERSIDADES E OUTROS PARCEIROS SOCIAIS</p>
		<p>Fomentar publicações impressas e através de outros meios de comunicação e de bibliotecas dedicadas à valorização do livro e da leitura (apoio à publicações de cadernos, suplementos especiais, secções, revistas, periódicos, portais e sítios na internet sobre o livro, a literatura)</p>	<p>MED, MINCULT, MESCTI E MINTTICS</p>	<p>MED, MINCULT, MINTTICS, GOV. PROVINCIAIS, ONG, E CENTROS SOCIAIS</p>
		<p>Prever o fundo de aquisição para a actualização permanente do fundo bibliográfico, com a produção intelectual nacional e internacional.</p>	<p>MED, MINCULT E MESCTI</p>	<p>MINFIN, MIREX, EDITORAS, AUTORES E PARCEIROS SOCIAIS</p>
		<p>Garantir a participação de autores nacionais em feiras internacionais</p>	<p>MINCULT, MESCTI</p>	<p>MESCTI, MED, MIREX, MINFIN, AUTORES E EDITORAS</p>
		<p>Apoiar a cadeia criativa do livro, incluindo a realização de concursos escolares sobre a leitura e a escrita, em articulação com as bibliotecas públicas</p>	<p>MED, MINCULT MINTTICS E MINDCOM</p>	<p>MINFIN, AUTORES E EDITORAS</p>
		<p>Institucionalizar o selo do livro do PLANALEITURA para os livros seleccionados</p>	<p>MED E MESCTI</p>	<p>MINTTICS</p>
		<p>Adaptar, para representação, obras literárias deste Plano para o teatro, música e o cinema</p>	<p>MED E MINCULT E MINTTICS</p>	<p>GOV. PROVINCIAIS, GUIONISTAS, COMPOSITORES E EDITORES</p>
		<p>Promover campanhas institucionais de valorização da leitura e da escrita.</p>	<p>MINCULT, MED, MESCTI, MINTUR E MINTTICS</p>	<p>EDITORAS, AUTORES, CENTROS SOCIAIS E GOV. PROVINCIAIS</p>
		<p>Realizar Inquéritos sobre o nível de literacia no país</p>	<p>INE</p>	<p>MED, MINCULT, MESCTI, MINTTICS, MINDCOM, MINFIN, EDITORAS,</p>

Objectivo	Domínio	Acção	Responsável	Intervenientes
Desenvolvimento da Economia do Livro	Incentivos institucionais	Desenvolver a cadeia produtiva do livro, incluindo a redução de taxas de importação da matéria-prima (para a redução do preço do livro)	MED, MINCULT, MESCTI, MINFIN E MINDCOM	DISTRIBUIDORES E LIVREIROS
		Realizar o estudo e operacionalizar a subvenção dos livros que constem do PLANALEITURA para o professor e para o aluno (previsão de uma percentagem de 50% de desconto)	MED, MINCULT, MESCTI, MINFIN E MINDCOM	EDITORAS, GRÁFICAS E LIVRARIAS
		Fomentar a abertura de livrarias em praças públicas e apoio às já existentes	MED, MINCULT, MINFIN E MINDCOM, MINTUR. GOV. PROVINCIAIS	EDITORAS, GRÁFICAS E LIVREIROS
		Implementar a lei do mecenato para apoio à cadeia criativa do livro e à reedição de obras esgotadas	MINCULT, MINDCOM E MINFIN	LIVREIROS E ALFARRABISTAS
		Promover a edição de obras nacionais com apoio dos parceiros de cooperação	MED, MESCTI E MINCULT	MED, MESCTI, GOV. PROVINCIAIS E PARCEIROS SOCIAIS
		Fomentar a exportação de livros de autores angolanos	MINCULT, MIREX, MINFIN E MINDCOM	EDITORAS E ESCRITORES, AUTORES E PARCEIROS SOCIAIS
Criação de um corpus literário angolano	Divulgação	Elaborar a Lista de Obras de escritores e de autores para cada subsistema e Níveis de Ensino, incluindo o Subsistema do Ensino Superior, Centros de Formação, bem como para as instituições de reeducação, de integração e de socialização	MED, MESCTI, MINCULT, MINTTICS E	MININT, MINTRANS, MINJUD, MASFAMU, MINDENACVP, MAPTSS, MINDCOM, MINSÁ, ADM. MUNICIPAIS E PARCEIROS SOCIAIS

6.5. Metas

45. O alcance dos objectivos do presente Plano passa pelo desenvolvimento de acções, que, de modo estruturado e sustentável, permitam o aumento contínuo dos níveis de literacia. Para o efeito, perspectiva-se um conjunto de projectos e de actividades, tais como:

- i.* O aumento de infra-estruturas como bibliotecas e mediatecas por toda extensão territorial;
- ii.* O apetrechamento de escolas nos mais variados níveis de ensino; e
- iii.* A capacitação e a formação de mediadores de leitura, professores, entre outros intervenientes, com métodos eficazes de promoção da leitura e de selecção de materiais adequados.

46. Para uma implementação rigorosa do Plano torna-se fundamental dispor de um conjunto de indicadores, cujo acompanhamento permite identificar, atempadamente, os desfasamentos em relação ao planificado e introduzir ajustamentos pontuais e mudanças de trajectória necessárias. Assim, foram definidos indicadores, conforme se observa na tabela abaixo.

Tabela 3- Indicadores

N.º	Indicador	Tipo	U.M	Natureza	2023	2024	2025	2026	2027	2024-2027	Frequência de Recolha	Fonte de Verificação
1	Número de utentes da rede de bibliotecas públicas	Produto	N.º	Anual	111 815	148 714	197 790	263 060	349 870	959 434	Mensal	MINCULT
2	Crianças da Educação Pré-Escolar com níveis de compreensão e de expressão oral e escrita	Resultado	N.º	Acumulado	-	6 265	7 608	8 991	10 457	10457	Trimestral	MED
3	Alunos da Iniciação nas Escolas do Ensino Primário com níveis de compreensão e de expressão oral e escrita	Resultado	N.º	Acumulado	-	1 432 009	1 822 557	2 227 570	2 661 512	2 661 512	Trimestral	MED
4	Alunos do Ensino Primário com níveis de leitura aperfeiçoada	Resultado	N.º	Acumulado	-	2 324 238	3 545 282	4 811 686	6 128 301	6 128 301	Trimestral	MED
5	Alunos do I Ciclo do Ensino Secundário com níveis de leitura aperfeiçoada	Resultado	N.º	Acumulado	-	654 533	1 068 520	1 556 781	2 134 105	2 134 105	Trimestral	MED
6	Alunos do II Cido do Ensino Secundário com níveis de leitura aperfeiçoada	Resultado	N.º	Acumulado	-	645 400	1 123 899	1 742 823	2 537 398	2 537 398	Trimestral	MED
7	Centros infantís (Educação Pré-Escolar) abrangidos pelo PLANALEITURA	Produto	N.º	Acumulado	-	606	909	1 212	1 515	1 515	Trimestral	MED e MASFAMU
8	Escolas do Ensino Primário abrangidas pelo PLANALEITURA	Produto	N.º	Acumulado	-	3 248	4 872	6 496	8 120	8 120	Trimestral	MED
9	Escolas do Ensino do I Ciclo do Ensino Secundário abrangidas pelo PLANALEITURA	Produto	N.º	Acumulado	-	272	408	544	680	680	Trimestral	MED
10	Escolas do Ensino do II Ciclo do Ensino Secundário abrangidas pelo PLANALEITURA	Produto	N.º	Acumulado	-	280	420	560	700	700	Trimestral	MED
11	Complexos Escolares abrangidos pelo PLANALEITURA	Produto	N.º	Acumulado	-	1 265	1 897	253	3 162	3 162	Trimestral	MED
12	Educadores de Infância formados em técnicas de estímulo à leitura	Produto	N.º	Acumulado	-	349	465	582	699	699	Trimestral	MED
13	Professores do Ensino Primário formados em técnicas de estímulo à leitura	Produto	N.º	Acumulado	-	43 694	65 541	87 388	109 235	109 235	Trimestral	MED
14	Professores do I Ciclo do Ensino Secundário formados em técnicas de estímulo à leitura	Produto	N.º	Acumulado	-	21 864	32 795	43 727	54 659	54 659	Trimestral	MED
15	Professores do II Ciclo do Ensino Secundário formados em técnicas de estímulo à leitura	Produto	N.º	Acumulado	-	16 624	24 937	33 249	41 561	41 561	Trimestral	MED
16	Professores-bibliotecários formados	Produto	N.º	Anual	-	311	501	623	609	2 044	Trimestral	MED e MINCULT
17	Bibliotecários e mediadores de leitura formados	Produto	N.º	Anual	32	100	160	288	634	1 182	Trimestral	MINCULT
18	Bibliotecas Públicas construídas	Produto	N.º	Anual	40	1	2	2	2	7	Anual	MINCULT
19	Número de Mediatecas Construídas	Produto	N.º	Anual	-	1	3	2	1	7	Anual	MINTTICS
20	Número de instituições do Ensino Superior, Públicas e Privadas abrangidas pelo PLANALEITURA	Produto	N.º	Acumulado	-	17	30	40	53	53	Trimestral	MESCTI
21	Número de docentes abrangidos pelo PLANALEITURA	Produto	N.º	Acumulado	-	51	102	306	612	612	Trimestral	MESCTI
22	Número de estudantes abrangidos pelo PLANALEITURA	Produto	N.º	Acumulado	-	595	1 190	3 570	7 140	7 140	Trimestral	MESCTI

Fonte: MED, MINCULT e MESCTI

7. CRITÉRIOS DE SELECÇÃO DAS OBRAS

47. Nesta primeira edição, foram adoptados oito critérios de selecção das obras do PLANALEITURA, nomeadamente:

- i. Atender as temáticas programadas pelo currículo escolar;
- ii. Atender a diversidade temática e os imaginários presentes nas mesmas, de modo a promover o respeito pela diversidade cultural, promover o conhecimento da história, a valorização da cultura e a consolidação da unidade nacional;
- iii. Atender a diversidade literária de autores africanos, afrodescendentes, incluindo aqueles que a data altura fixaram residência em Angola e retratam a sua realidade e de outras partes e culturas do mundo, bem como de livros motivacionais e inspiradores, garantindo que todos os grupos se sintam representados;
- iv. Considerar os clássicos da literatura angolana, africana, comunitária e universal;
- v. Considerar obras de autores laureados e que sejam objecto de estudo na academia angolana ou outra;
- vi. Considerar as obras que se revelem trazer sérios contributos à compreensão da nossa realidade sociocultural;
- vii. Considerar obras de carácter antropológico para a salvaguarda da diversidade cultural;
- viii. Considerar obras de organizações comunitárias, internacionais e universais que promovam a interculturalidade em contexto educativo e o alargamento da cultura geral.

7.1. Obras Seleccionadas do Plano Nacional de Leitura

Quadro 1 — Lista de Obras da Literatura Angolana para a Educação Pré-Escolar

Educação Pré-Escolar			
Título do livro	Autor/a	Título do livro	Autor/a
Lengalengas, trava-linguas	Cremilda de Lima	<i>O castigo da raposa</i>	Costa Andrade
<i>Música do coração</i>	Cynthia Perez	<i>O país das mil cores</i>	Octaviano Correia
<i>O patinho que não sabia nadar</i>	Octaviano Correia	<i>O pequeno elefante e o crocodilo</i>	Rosalina Pombal
<i>Kauyka (Português)</i>	Ana Maria de Oliveira	<i>Kauyka (Kimbundu)</i>	Ana Maria de Oliveira
<i>Kauyka (Cokwe)</i>	Ana Maria de Oliveira	<i>Kauyka (Oshikwanyama)</i>	Ana Maria de Oliveira
<i>Kauyka (Kikongo)</i>	Ana Maria de Oliveira	<i>Kauyka (Umbundu)</i>	Ana Maria de Oliveira
<i>Que-quem é?(enigmas ilustrados)</i>	António Pinto (Kituxi)	<i>Gente como nós</i>	António Pinto (Kituxi)
<i>A escola do Búzio</i>	Manuel Rui	<i>Doce lar: amor, escola e família</i>	Kidila Prazeres Monteiro Cardoso (kiki)

Quadro 2 — Lista de Obras da Literatura Angolana para a Primeira e a Segunda Classes

Primeira Classe		Segunda Classe	
Título do livro	Autor/a	Título do livro	Autor/a
<i>Lengalengas, trava-línguas</i>	Cremilda de Lima	<i>Duas abelhas amigas de um girassol</i>	Manuel Rui
<i>A noite, a árvore e o passarinho de Bibe Maravilha</i>	Jorge Macedo	<i>O círculo de giz de bombó</i>	Henrique Guerra
<i>O patinho que não sabia nadar</i>	Octaviano Correia	<i>Quatro Estórias</i>	Cremilda de Lima, Dário de Melo, Gabriela Antunes e Maria João
<i>Avô Sabalo</i>	Kanguimbo Ananás	<i>A revolta dos livros</i>	Sofia Cocha-Osório
<i>Wana no país do silêncio</i>	Kanyaanga/ Vitorino Kiala	<i>Vari, a incrível palanca</i>	Sendi Baptista
<i>A girafa que comia estrela</i>	José Eduardo Agualusa/ Henrique Cayatte	<i>O Leão e a lebre</i>	Amélia Mingas
<i>A Palanca Vaidosa</i>	Raúl David	<i>Alupopo (livro de adivinhas e provérbios em Umbundo-Português)</i>	Henrique Etaungo Daniel
<i>O Kyanda ni Kaulungu ka Fuxi</i>	Cremilda de Lima	<i>A velha sanga partida</i>	Cremilda de Lima

Quadro 3 — Lista de Obras da Literatura Angolana para a Terceira e a Quarta Classes

Terceira Classe		Quarta Classe	
Título do livro	Autor/a	Título do livro	Autor/a
<i>A árvore dos gingongos</i>	Maria Celestina Fernandes	<i>A aventura do vento e outros contos</i>	Maria João
<i>As sete vidas de um gato</i>	Dário de Melo	<i>Ombela, a origem das chuvas</i>	Ondjaki
<i>A velha sanga partida</i>	Cremilda de Lima	<i>Quatro estórias</i>	Cremilda de Lima, Dário de Melo, Gabriela Antunes e Maria João
<i>A união faz a força</i>	Alice Berenguel	<i>Kibala, o Rei Leão</i>	Gabriela Antunes/ Mário Jorg
<i>A borboleta azul</i>	Maria Celestina Fernandes	<i>As lágrimas do Rei-sol</i>	John Bella
<i>O Gelado de Múcu da Mamita</i>	Domingas Monte	<i>A incrível Palanca</i>	Sendi Pabtista/Fernando Hugo Fernandes
SAGRADA ESPERANÇA	ANTÓNIO AGOSTINHO NETO	SAGRADA ESPERANÇA	ANTÓNIO AGOSTINHO NETO
<i>Kambas para sempre</i>	Maria Celestina Fernandes	<i>Estórias para bem ouvir</i>	Fragata de Morais
<i>Histórias de encantar</i>	Irene Guerra Marques e Cremilda de Lima (Org.)	<i>A idade da memória</i>	Domingas Monte e Luisa Fresta
<i>Estrela da Independência</i>	Cremilda de Lima		

Quadro 4 — Lista de Obras da Literatura Angolana para a Quinta e a Sexta Classes

Quinta Classe		Sexta Classe	
Título do livro	Autor/a	Título do livro	Autor/a
Conchas e búzios	Manuel Rui	<i>A água e o candimba</i>	Raul David
<i>A viagem das folhas do caderno</i>	Maria João	<i>... E nas florestas, os bichos falaram</i>	Maria Eugénia Neto
<i>Quem teima e não tem razão</i>	Dario de Melo	<i>Lenda da mãe África e do filho que vendeu o coração</i>	José Luís Mendonça
<i>Muadi; o regresso dos elefantes</i>	Adjany Costa e Sendi Baptista/Fernando Hugo Fernandes	<i>Quem me dera ser onda (Português e Umbundu)</i>	Manuel Rui Monteiro
<i>Lutchila</i>	Rosalina Pombal/ Sara Paz	<i>A Viagem das Folhas do Caderno</i>	Maria João/ Micaela Cabral
<i>Duas Histórias</i>	Zaida Dáskalos/ Mário Jorge	<i>Estórias do Musseque</i>	João Rocha
SAGRADA ESPERANÇA	AGOSTINHO NETO	SAGRADA ESPERANÇA	AGOSTINHO NETO
DICAS PARA MELHORAR E PROLONGAR A SUA QUALIDADE DE VIDA	FLORENTINO F. FERNANDEZ CUE	SEGURANÇA DOMÉSTICA E INFANTIL	TELMO DOS SANTOS
A LEI DE BILLY	JOSÉ ALEXANDRE "SASHA"	A ORIGEM DAS CHUVAS	ONDJAKI

Quadro 5 — Lista de Obras dos Estados Membros da CPLP

Título do livro	Autor/a	País
A ilha de coral	Balantyne	Brasil
O meu pé de laranja-lima	José Mauro de Vasconcellos	
<i>Reinações de Narizinho</i>	Monteiro Lobato/ <i>Jean G. Villin-</i>	
<i>Chapeuzinho Amarelo</i>	Chico Buarque/Ziraldo Alves Pinto	
<i>O Saci</i>	Monteiro Lobato// <i>Paulo Borges</i>	
<i>A Arca de Noé</i>	Vinícius de Moraes/ Marie Louise	
<i>O limpa palavras</i>	Álvaro Magalhães	Cabo Verde
<i>Histórias contadas</i>	Germano Almeida	
<i>Chiquinho</i>	Baltasar Lopes	
<i>Bullying</i>	Carmelinda Gonçalves	
<i>Poesia de contos de teatro</i>	Eugénio Tavares	
<i>Xinho o Calixo</i>	Samuel Gonçalves	
<i>O abutre vaidoso</i>	Kátia Casimiro	Guiné-Bissau
<i>Íris e o jogo das cores</i>	Kátia Casimiro	
<i>A Selva mágica das sarnadas de rôdão</i>	Amadú Dafé	
<i>A hiena guineense</i>	Rogério Andrade Barbosa	
<i>Ussu de Bissau</i>	Amadú Dafé	
<i>O par de sapatinhos</i>	Kátia Casimiro	
<i>O Gil e a bola gira</i>	Celso Cossa/ Luís Cardoso	Moçambique
<i>Nyeleti, a filha das estrelas</i>	Rafo Díaz	
<i>Viagem pelo mundo num grão de pólen e outros poemas</i>	Pedro Pereira Lopes/Filipa Pontes	
<i>Leona, a filha do silêncio</i>	Marcelo Panguana/Luís Cardoso	
<i>Wazi</i>	Rogério Manjate/ Celestino Mudaulane	
<i>Karingana ua Karingana</i>	José Craveirinha	
<i>Noite de Natal</i>	Sophia de Mello Breyner Andresen	Portugal
<i>A menina do mar</i>	Sophia de Mello Breyner Andresen	
<i>O rouxinol e a sua namorada</i>	Sidónio Muralha	
<i>Contos para infância</i>	Guerra Junqueiro	
<i>Bichos, Bichinhos e Bicharocos</i>	Sidónio Muralha	
<i>O Têpluquê e Outras Histórias</i>	Manuel António Pina	
<i>Simão Balalão</i>	Olinda Beja	São Tomé e Príncipe
<i>Bom dia Mamã-flor!</i>	Olinda Beja	
<i>Um grão de café</i>	Olinda Beja	
<i>Contos africanos de Língua Portuguesa</i>	Albertino Bragança	
<i>Rosa do Riboque</i>	Albertino Bragança	
<i>Tomé Bombom</i>	Olinda Beja	
<i>O Mundo Perdido de Timor-Leste - Um Menino e um Crocodilo Viajam Através dos Tempos</i>	José Ramos-Horta, Patricia Vickers-Rich	Timor-Leste
<i>A ilha do crocodilo</i>	Geraldo Costa	
<i>A Ásia recontada para crianças: histórias de Macau, Goa e Timor-Leste</i>	Avani Souza Silva	
<i>O menino e a montanha</i>	David Cóias Raimundo	
<i>Mausoko e o seu valente galo</i>	Jonato Xavier	
<i>Aroyo e galinha Evalina</i>	Bernardino Pacheco	

Quadro 6 - Lista de Obras da Literatura Africana para o Ensino Primário

Título do livro	Autor/a	País
<i>A pena dourada (a traduzir)</i>	Waciuma, Charity	Quênia
<i>As Aventuras de Moni Mambou</i>	Guy Menga	República Democrática do Congo – RDC
<i>O bebedor de vinho de palma</i>	Amos Tutuola	Nigéria

Quadro 7 - Lista de Obras da Literatura Universal

Título do livro	Autor/a	País
<i>Contos de Perrault</i>	Maria Alberta Meneres	Portugal
<i>As aventuras de Pinóquio</i>	Carlo Collodi	Itália
<i>O gigante egoísta e o príncipe feliz</i>	Óscar Wilde	Irlanda
<i>Todas as fábulas</i>	Luis Sepúlveda	Chile
<i>A menina-Estrela</i>	Óscar Wilde	Irlanda
<i>A viúva e o papagaio</i>	Virginia Woolf	Reino Unido
<i>Robinson Crusoe</i>	Daniel Defoe	Reino Unido
<i>Contos de Grimm</i>	Jacob e Wilhelm Grimm	Alemanha
<i>A menina-Estrela</i>	Óscar Wilde	Irlanda
<i>Ali Babá e os Quarenta Ladrões</i>	António Pescada	Portugal
<i>O patinho feio</i>	Hans Christian Andersen	Dinamarca
<i>A pequena sereia</i>	Hans Christian Andersen	Dinamarca
<i>Diário de um banana (coleção)</i>	Jeff Kiney	Estados Unidos da América
<i>Tim-Tim (Coleção)</i>	Georges Prosper Remi (Hergé)	Bélgica
<i>Alice no País das Maravilhas</i>	Charles Lutwidge Dodgson (pseudónimo Lewis Carroll)	Grã-Bretanha
<i>Astérix e Obélix</i>	Albert Uderzo e René Goscinny	França

Quadro 8 — Lista de Obras da Literatura angolana complementar para o Ensino Primário a constarem das Bibliotecas

Título do Livro	Autor/a
<i>A águia e as galinhas</i>	José Samwila Kakweji
<i>A lebre e o mocho</i>	José Samwila Kakweji
<i>A noite, a árvore e o passarinho de bibe maravilha</i>	Jorge Macedo
<i>A palanca vaidosa</i>	Raúl David
<i>A rainha tartaruga</i>	Maria Celestina Fernandes
<i>Vou contar</i>	Dario de Melo
<i>O Canto do Martrindinde</i>	Ernesto Lara Filho
<i>Jojó, o menino de olhos de bimba</i>	Jorge Macedo
<i>Catálogo de Luzes (contos)</i>	José Eduardo Aqualusa
<i>O caçador, o jacaré, e a pedra negra</i>	Henrique Guerra
<i>O leão e a lebre</i>	Amélia Mingas
<i>Tão! Tão! Tome o Pato</i>	Jorge Macedo
<i>Vari, a Incrível Palanca</i>	Sendi Baptista
<i>Ynari - A menina das cinco tranças</i>	Ondjaki

I CICLO

Quadro 9 — Lista de Obras Literatura Angolana Recomendada para a Sétima, a Oitava e a Nona Classes

Sétima Classe		Oitava Classe		Nona Classe	
Título do livro	Autor/a	Título do livro	Autor/a	Título do livro	Autor/a
<i>Literaturas dos Bochimanés Ikhú de Angola</i>	Agnelo Carrasco	<i>As aventuras de Ngunga</i>	Artur Pestana Pepetela	<i>Catálogo de luzes (contos)</i> ,	José Eduardo Agualusa
<i>Contos tradicionais da nossa terra</i>	Raul David	<i>Cinquenta contos bantos do sudoeste de Angola</i>	Carlos Ertermann	<i>O Rio. Estórias de regresso</i>	Arlindo Barbeitos
<i>Ritos de Passagem</i>	Ana Paula Tavares	<i>Contos populares de Angola: cinquenta contos em quimbundo</i>	col. Héli Chatelain; dir. Fernando de Castro Pires de Lima	<i>A mulher e dois filhos: conto com diversos elementos aculturados</i>	Carlos Estermann
<i>Filosofia tradicional dos Cabindas, através dos seus testos de panela, provérbios, adivinhas e fábulas</i>	José Martins Vaz	<i>Maka na sanzala</i>	Mendes de Carvalho Wanhenga Xitu	<i>Meu amor da rua Onze (poesia)</i>	Aires de Almeida Santos
<i>Os da minha rua</i>	Ondjaki	<i>Poemas</i>	Alda Lara	<i>Quem me dera ser onda (Português e Umbundu)</i>	Manuel Rui
<i>Vinte canções para Ximinha (poesia)</i>	João Maria Vilanova	<i>Sagrada Esperança</i>	Agostinho Neto	<i>Ombela</i>	Manuel Rui
<i>O círculo de Giz de Bombô</i>	Henrique Guerra/ Ana Valente	<i>A cidade e a infância</i>	José Luandino Vieira	<i>A guerra dos fazedores de chuva com os caçadores de nuvens</i>	José Luandino Vieira
<i>Foi esperança e certeza</i>	Maria Eugénia Neto	<i>Assalto</i>	Manuel Rui	<i>Contos tradicionais da nossa terra</i>	Raul David
<i>A montanha de água lilás: fábula para todas as idades</i>	Pepetela	<i>Manana</i>	Wanhenga Xitu	<i>Traço de União</i>	João Maimona
<i>A guerra dos fazedores de chuva com os caçadores de nuvens</i>	José Luandino Vieira	<i>O desejo de Kianda</i>	Pepetela	<i>Provérbios em Nyaneka</i>	António Joaquim da Silva
<i>Jisabhu, contos tradicionais (em Português e em Kimbundu)</i>	Rosário Marcelino	<i>Contos Tradicionais da Nossa Terra</i>	Raul David	<i>Viximo (Oratura Luvale) contos adivinhas vozes de animais (Luvale/Português)</i>	José Samuila Cacueji

Quadro 10 — Lista de Obras de Literatura Angolana para a 10.ª, 11.ª e 12.ª Classes
para o Ensino Geral e a Formação de Professores

Título do Livro	Autor/a
10.ª Classe	
<i>Estórias do Musseque</i>	<i>Jofre Rocha</i>
<i>Uma Escuridão Bonita</i>	<i>Ondjaki</i>
<i>Maria a Louca da Janela</i>	<i>Ana Maria Branco</i>
<i>Cartas, Recados e Desabafos</i>	<i>Dya Kasembe</i>
<i>Poemas Reunidos em Antologias</i>	<i>João-Maria Vilanova</i>
<i>Poemas Reunidos em Antologias</i>	<i>Wanda Ramos</i>
<i>Poemas Reunidos em Antologias</i>	<i>Ernesto Lara Filho</i>
<i>Chuva Novembrina</i>	<i>José Luís Mendonça</i>
<i>Vovô Bartolomeu</i>	<i>António Jacinto</i>
<i>Os Vinte Dedos da Vida</i>	<i>José Luís Mendonça</i>
<i>Estação das Chuvas</i>	<i>José Agualusa</i>
<i>A Gloriosa Família</i>	<i>Pepetela</i>
<i>O Rei dos Papagaios</i>	<i>Manuel Rui</i>
<i>Histórias da Terra Negra</i>	<i>Castro Soromenho</i>
<i>A Vida Verdadeira de Domingos Xavier</i>	<i>Luandino Vieira</i>
<i>O Ano do Cão</i>	<i>Roderick Nehone</i>
<i>Assim se Fez Madrugada</i>	<i>Jofre Rocha</i>
<i>Manual de Atenção Integrada das Doenças da Infância (AIDI) 2019</i>	<i>DNSP</i>
<i>Makas dos Kanucos, Parasitoses, 2022</i>	<i>MINSA e DNSP</i>
11.ª Classe	
<i>A Cidade e a Infância</i>	<i>Luandino Vieira</i>
<i>Sagrada Esperança</i>	<i>Agostinho Neto</i>
<i>Poemas Reunidos em Antologias</i>	<i>Aires de Almeida</i>
<i>Ritos de Passagem</i>	<i>Ana Paula Tavares</i>
<i>Vivências</i>	<i>Chó do Guri</i>
<i>Kir-nan</i>	<i>David Mestre</i>
<i>Nzaji</i>	<i>Arlindo Barbeitos</i>
<i>Prometeu</i>	<i>António Jacinto</i>
<i>O Relógio de Cafucôlo</i>	<i>David Mestre</i>
<i>Gíria de Cacimbo</i>	<i>José Luís Mendonça</i>
<i>Um Estranho em Goa</i>	<i>José Agualusa</i>
<i>Lueji</i>	<i>Pepetela</i>
<i>Meninos</i>	<i>José Mena Abrantes</i>

Título do Livro	Autor/a
<i>Cinco Dias Depois da Independência</i>	Manuel Rui
<i>Nhári-O Drama da Gente Negra</i>	Castro Soromenho
<i>O Tempo Angolano na Itália</i>	Fernando da Costa Andrade
<i>Os da Minha Rua</i>	Ondjaki
<i>O Catador de Bufunfa</i>	Roderick Nehone
<i>A Morte do Velho Kipacaça</i>	Boaventura Cardoso
<i>O Julgamento do Homem: Fábula para Todas as Idades</i>	Timóteo Ulika
<i>O Cão e os Calús</i>	Pepetela
<i>Manual para os Enfermeiros dos Serviços Amigos dos Adolescentes e Jovens, 2023</i>	DNSP
<i>Manual de Gestão Integrada da Desnutrição Aguda, 2019</i>	DNSP
12.ª Classe	
<i>O segredo da Morta</i>	António de Assis Júnior
<i>Uanga</i>	Óscar Ribas
<i>Discurso do Mestre Tamoda</i>	Uenhenga Xitu
<i>Geração da Utopia</i>	Pepetela
<i>O Vendedor de Passados</i>	José Eduardo Agualusa
<i>Poemas</i>	António Jacinto
<i>Poemas</i>	Alda Lara
<i>50 anos 50 poemas</i>	Mário António
<i>Poemas Reunidos em Antologias</i>	Viriato da Cruz
<i>As colheitas do senhor governador</i>	João Maimona
<i>Fábulas de Sanji</i>	António Jacinto
<i>Como lam as Velhas Saber</i>	Manuel Morais
<i>Ngoma do Negro Metal</i>	José Luís Mendonça
<i>Yaka</i>	Pepetela
<i>Como se o Mundo não Tivesse Leste</i>	Ruy Duarte de Carvalho
<i>Na Curva do Cão Morto</i>	José Mena Abrantes
<i>Trilogia: A Chaga, Terra Morta e Viragem</i>	Castro Soromenho
<i>Luuanda Vidas Novas Velhas Histórias</i>	Luandino Vieira
<i>O Assobiador</i>	Ondjaki
<i>Filho Querido</i>	Roderick Nehone
<i>Noites de Vigília</i>	Boaventura Cardoso
<i>Os Discursos do Tempo</i>	Timóteo Ulika
<i>Manual de Directrizes sobre o auto Cuidado de Saúde Reprodutiva MINSA, da Mãe, do Recém Nascido, Criança e Adolescente, 2022</i>	MINSA e DNSP
<i>Manual Prático sobre o Método da Mãe Canguru, 2023</i>	MINSA e DNSP

Quadro 11 - Lista de Obras da Literatura Universal

Título do livro	Autor/a	País
<i>Os cinco na casa em ruínas</i>	Enid Blyton	Inglaterra
<i>Os cinco na ilha do tesouro</i>	Enid Blyton	Inglaterra
<i>Os cinco e a passagem secreta</i>	Enid Blyton	Inglaterra
<i>Os cinco salvaram o tio</i>	Enid Blyton	Inglaterra
<i>A ilha de coral</i>	R. M. Balantyne	Escócia
<i>Os Intérpretes</i>	Wole Soyinka	Nigéria
<i>O Sol das Independências Africanas</i>	Ahmadou Kourouma	Côte D' Ivoire
<i>Quando Tudo se Desmorona</i>	Chinua Achebe	Nigéria
<i>Vinte mil léguas submarinas</i>	Júlio Gabriel Verne	França
<i>A volta ao mundo em oitenta dias</i>	Júlio Gabriel Verne	França
<i>Caderno de Saúde Materno Infantil, Edição 2014, 2017 e 2021</i>	MINSA	Angola
<i>Aleitamento Materno, Alimentação da Mãe que amamenta, 2016/2021</i>	DNSP	Angola

Quadro 12 - Lista de Obras Literárias para o Ensino Superior (Literatura Angolana)

Título da obra	Autor/a
<i>A renúncia impossível</i>	Agostinho Neto
<i>Sagrada esperança</i>	
<i>Amanhecer</i>	
<i>A sombra dos dias</i>	António Jacinto
<i>Fábulas de sanji</i>	
<i>Sobreviver em Tarrafal de Santiago</i>	
<i>Ritos de passagem</i>	Ana Paula Tavares
<i>Trilogia poética</i>	
<i>Amargos como frutos</i>	
<i>Das independências as liberdades</i>	
<i>O escravo</i>	Severino Ngoenha
<i>As mulheres do meu pai</i>	José Evaristo de Almeida
<i>Barroco Tropical</i>	José Eduardo Agualusa
<i>O vendedor de passados</i>	
<i>Nação crioula</i>	
<i>A vida no céu</i>	
<i>Catálogo de Luzes</i>	
<i>O segredo da morta</i>	
<i>O que a África não disse</i>	António de Assis Júnior
<i>Jisabhu, contos tradicionais</i>	Basílio Tchindombe
	Rosário Marcelino

Título da obra	Autor/a
<i>Alupopo, livro de adivinhas</i>	<i>Henrique Guerra</i>
<i>O caçador, o Jacaré, e a pedra negra</i>	
<i>Viximo (oratura luvale)</i>	<i>José Samwela kakweji</i>
<i>Cantos tradicionais de nossa terra</i>	
<i>Colonizados e colonizadores</i>	<i>Raul David</i>
<i>A mulher e dois filhos</i>	<i>Carlos Estermann</i>
<i>Os bochimanes (!khu) de Angola</i>	<i>Viegas Guerra</i>
<i>Filosofia tradicional dos Cabindas</i>	<i>José Martins Vaz</i>
<i>Cantos populares de Angola</i>	<i>Héli Chatelain, Fernando de Castro Pires de Lima</i>
<i>Espontaneidade da minha alma</i>	<i>José da Silva Maia Ferreira</i>
<i>As senhoras Africanas</i>	
<i>Terra morta</i>	<i>Castro Soromenho</i>
<i>Viagem</i>	
<i>Relatos dos acontecimentos de Lukala e Ndalatando</i>	
<i>Baixas e musseques</i>	<i>António Cardoso</i>
<i>História de uma tradição</i>	<i>Pedro da Paixão Franco</i>
<i>Poemas (livro póstumo)</i>	<i>Alda Lara</i>
<i>Sorriso e desalentos</i>	<i>Pedro Félix Machado</i>
<i>Nga Muturi</i>	<i>Alfredo Troni</i>
<i>Maka na sanzala</i>	
<i>Manana</i>	<i>Uanhenga Xitu</i>
<i>O ministro</i>	
<i>Os discursos do mestre Tamoda</i>	
<i>Quem me dera ser onda</i>	<i>Manuel Rui</i>
<i>Uanga</i>	<i>Óscar Ribas</i>
<i>Ecos da minha terra</i>	
<i>Chuva novembrina</i>	<i>José Luís Mendonça</i>
<i>Os panos brancos</i>	<i>Maria Celestina Fernandes</i>
<i>A filha do soba</i>	
<i>O pano preto da velha Mabunda</i>	<i>Jacinto de Lemos</i>
<i>Os transportes</i>	
<i>Os da minha rua</i>	<i>Ondjaki</i>
<i>Uma escuridão bonita</i>	
<i>Poemas</i>	<i>Viriato da Cruz</i>
<i>Nzinga Mbandi</i>	<i>Manuel Pedro Pacavira</i>
<i>Kimpa Vita</i>	<i>José Mena Abrantes</i>
<i>A órfã do rei</i>	
<i>Enviesada Rosa</i>	<i>Hélder Simbad</i>
<i>Totonya</i>	<i>Rosária da Silva</i>
<i>Yaka</i>	
<i>As aventuras de Ngunga</i>	
<i>O sobrado</i>	

Título da obra	Autor/a
<i>A gloriosa família</i>	<i>Pepetela (Artur Pestana)</i>
<i>Se o passado não tivesse asas</i>	
<i>Mayombe</i>	
<i>A geração da utopia</i>	
<i>Lueji – o nascimento de um império</i>	
<i>O canto do Martrindinde</i>	<i>Ernesto Lara Filho</i>
<i>A vida verdadeira de Domingos Xavier</i>	<i>José Luandino vieira</i>
<i>O Livro dos Rendidos</i>	
<i>Luuanda</i>	
<i>A cidade e a infância</i>	<i>Arlindo Barbeitos</i>
<i>Angola, Angolê, Angolema</i>	
<i>A morte do velho Kipakaça</i>	<i>Boaventura Cardoso</i>
<i>Noites de Vigília</i>	<i>João Maimona</i>
<i>Idade das palavras</i>	
<i>Filhos da Pátria</i>	<i>João Melo</i>
<i>Canção do nosso tempo</i>	
<i>O homem que não tirava o palito da boca</i>	
<i>O acaso dos Pirilampos</i>	<i>Adriano Mixinge</i>
<i>Um morto e os vivos</i>	<i>Mauel Rui</i>
<i>Surreambulando</i>	<i>João Tala</i>
<i>Delírios</i>	<i>Joaquim Dias Cordeiro da Matta</i>
<i>Meu amor da rua onze</i>	<i>Aires de Almeida Santos</i>
<i>Terra morta</i>	<i>Castro Soromenho</i>
<i>O som das marimbas</i>	<i>Geraldo Bessa Victor</i>
<i>Fuga</i>	<i>Arnaldo Santos</i>
<i>Sonos d'Alma</i>	<i>Cristóvão Jacinto</i>
<i>Nas barbas do bando</i>	<i>David Mestre</i>
<i>Assim se faz madrugada</i>	<i>Jofre Rocha</i>
<i>Estórias de contratados</i>	<i>Costa Andrade</i>
<i>As sete vidas de um gato</i>	<i>Dario de Melo</i>
<i>Gente do meu bairro</i>	<i>Jorge Machado</i>
<i>Doutrina</i>	<i>Lopito Feijó</i>
<i>Mensagem</i>	<i>Viriato da Cruz</i> <i>António Jacinto</i> <i>Agostinho Neto</i>
<i>Diálogo</i>	<i>Henrique Abranches</i>

Título	Autor
1.º ANO	
Oratura	
<i>Jisabhu, contos tradicionais (em português e em quimbundo)</i>	<i>Rosário Marcelino</i>
<i>Alupopo, livro de adivinhas e provérbios em umbundo-português</i>	<i>Henrique Etaungo Daniel</i>
<i>O Castigo da Raposa</i>	<i>Costa Andrade</i>
<i>O Caçador, o Jacaré, e a Pedra Negra</i>	<i>Henrique Guerra</i>
<i>Quem te manda falar? (Fábulas e contos)</i>	<i>Elvêdo de Oliveira</i>
Precusores	
<i>Espontaneidades da minha alma</i>	<i>José da Silva Maia Ferreira</i>
<i>Terra Morta</i>	<i>Castro Soromenho</i>
<i>Sobreviver em Tarrafal de Santiago</i>	<i>António Jacinto</i>
Literatura contemporânea	
<i>Maka na Sanzala</i>	<i>Uanhenga Xitu</i>
<i>Quem me dera ser onda</i>	<i>Manuel Rui</i>
<i>Uanga</i>	<i>Óscar Ribas</i>
<i>Sagrada Esperança (poesia)</i>	<i>Agostinho Neto</i>
<i>Chuva Novembrina</i>	<i>José Luís Mendonça</i>
<i>Os Panos Brancos</i>	<i>Maria Celestina Fernandes</i>
<i>O Pano preto da velha Mabunda</i>	<i>Jacinto de Lemos</i>
<i>Os Transparentes</i>	<i>Ondjaki</i>
2.º ANO	
Oratura	
<i>A Lebre e o Mocho</i>	<i>José Samwila Kakweji</i>
<i>Contos Tradicionais da Nossa Terra</i>	<i>Raul David</i>
<i>A Mulher e os Dois Filhos: conto com diversos elementos aculturados</i>	<i>Carlos Estermann</i>
Precusores	
<i>Delírios</i>	<i>Cordeiro da Matta</i>
<i>Cenas d'África – romance íntimo</i>	<i>Pedro Félix Machado</i>
<i>Relatos dos Acontecimentos de Lucala e Ndalatando</i>	<i>António de Assis Júnior</i>
<i>Viragem</i>	<i>Castro Soromenho</i>
Literatura contemporânea	
<i>Poemas</i>	<i>Viriato da Cruz</i>
<i>Nzinga Mbandi</i>	<i>Manuel Pedro Pacavira</i>
<i>Kimpa Vita (drama)</i>	<i>José Mena Abrantes</i>
<i>Enviesada Rosa (poesia)</i>	<i>Hélder Simbad</i>
<i>Totonya</i>	<i>Rosária da Silva</i>
<i>Yaka</i>	<i>Pepetela</i>
<i>O Canto do Martrindinde</i>	<i>Ernesto Lara Filho</i>
<i>Renúncia Impossível</i>	<i>Agostinho Neto</i>

Título	Autor
<i>A Vida Verdadeira de Domingos Xavier</i>	<i>Luandino Vieira</i>
3.º ANO	
Oratura	
<i>Misoso</i>	<i>Óscar Ribas</i>
<i>Viximo (Oratura Luvale) contos adivinhas vozes de animais (Luvale/Português)</i>	<i>José Samuila Cacueji</i>
Precursos	
<i>História de Uma Traição</i>	<i>Pedro da Paixão Franco</i>
<i>Viragem</i>	<i>Castro Soromenho</i>
<i>Poemas</i>	<i>Alda Lara</i>
Literatura contemporânea	
<i>Os Discursos do Mestre Tamoda</i>	<i>Uanhenga Xitu</i>
<i>As aventuras de Ngunga</i>	<i>Pepetela</i>
<i>Os da Minha Rua</i>	<i>Ondjaki</i>
<i>Angola, Angolê, Angolema</i>	<i>Arlindo Barbeitos</i>
<i>Luuanda</i>	<i>Luandino Vieira</i>
<i>Idade das Pedras</i>	<i>João Maimona</i>
<i>Filhos da Pátria</i>	<i>João Melo</i>
<i>O vendedor de Passados</i>	<i>José Eduardo Agualusa</i>
<i>Amanhecer</i>	<i>Agostinho Neto</i>
<i>Nzinga Mbandi</i>	<i>Manuel Pacavira</i>
4.º ANO	
Oratura	
<i>A Águia e o Candimba</i>	<i>Raul David</i>
<i>Os Bochimanes (!Khu) de Angola</i>	<i>Viegas Guerreiro</i>
<i>Filosofia tradicional dos Cabindas, através dos seus textos de panela, provérbios, adivinhas e fábulas</i>	<i>José Martins Vaz</i>
Precursos	
<i>Sorrisos e desalentos</i>	<i>Pedro Félix Machado</i>
<i>Nga Muturi</i>	<i>Alfredo Troni</i>
<i>Baixa e Musseques</i>	<i>António Cardoso</i>
Literatura contemporânea	
<i>A Cidade e a Infância</i>	<i>Luandino Vieira</i>
<i>Catálogo de Luzes (contos)</i>	<i>José Eduardo Agualusa</i>
<i>A Morte do Velho Kipacaça</i>	<i>Boaventura Cardoso</i>
<i>Mayombe</i>	<i>Pepetela</i>
<i>O Ocaso dos Pirilampos,</i>	<i>Adriano Mixinge</i>
<i>Ecos da Minha Terra</i>	<i>Óscar Ribas</i>
<i>A Rainha Nzinga e de como os Africanos Inventaram o Mundo</i>	<i>José Eduardo Agualusa</i>

5.º ANO	
Título	Autor
Oratura	
<i>Contos Populares de Angola: cinquenta contos em quimbundo, col.</i>	<i>Héli Chatelain; dir. Fernando de Castro Pires de Lima.</i>
<i>Filosofia tradicional dos Cabindas, através dos seus textos de panela, provérbios, adivinhas e fábulas</i>	<i>José Martins Vaz</i>
Precursores	
<i>O Segredo da Morta</i>	<i>António de Assis Júnior</i>
Literatura contemporânea	
<i>O Pano Preto da Velha Mabunda</i>	<i>Jacinto de Lemos</i>
<i>A Cidade e a Infância,</i>	<i>Luandino Vieira</i>
<i>Um Morto e os Vivos</i>	<i>Manuel Rui</i>
<i>Lueji – O Nascimento de Um Império</i>	<i>Pepetela</i>
<i>Ritos de Passagem</i>	<i>Ana Paula Tavares</i>
<i>Surreambulando</i>	<i>João Tala</i>
<i>Noites de vigília</i>	<i>Boaventura Cardoso</i>
<i>A Vida no Céu</i>	<i>José Eduardo Aqualusa</i>

Quadro 13 - Lista de Obras Literárias para o Ensino Superior (Obras Literárias da CPLP)

Título da obra	Autor/a
<i>Os Lusíadas</i>	<i>Luís de Camões</i>
<i>Nós matamos o cão tinoso</i>	<i>Luís Bernardo Honwana</i>
<i>O Alquimista</i>	<i>Paulo Coelho</i>
<i>O testamento do senhor Napumoceno da Silva Araújo</i>	<i>Germano Almeida</i>
<i>O anoitecer das coisas</i>	<i>Conceição Lima</i>
<i>O Meu Pé de Laranja Lima</i>	<i>José Mauro de Vasconcelos</i>
<i>Caminho de São Tomé</i>	<i>Ana Paula de Fontainhas</i>
<i>Cada homem é uma raça</i>	<i>Mia Couto</i>
<i>O Fio das Missangas</i>	
<i>A Varanda do Frangipani</i>	
<i>Terra sonâmbula</i>	
<i>Grande sertão: veredas</i>	<i>Guimarães Rosa</i>
<i>Morte e vida de Severina</i>	<i>João Cabral Neto</i>
<i>Macunaima</i>	<i>Mário de Andrade</i>
<i>Iracema</i>	<i>José de Alencar</i>
<i>O sertanejo</i>	
<i>A hora da estrela</i>	<i>Clarice Lispector</i>
<i>Mensagem</i>	<i>Fernando Pessoa</i>
<i>O evangelho segundo Jesus Cristo</i>	
<i>O Pintor de Retratos</i>	<i>José Saramago</i>
<i>Memorial do Convento</i>	
<i>O crime do Padre Amaro</i>	<i>Eça de Queirós</i>
<i>A Cidade e as Serras</i>	

Título da obra	Autor/a
<i>Os Maias</i>	
<i>O primo Basílio</i>	
<i>Auto da barca do inferno</i>	<i>Gil Vicente</i>
<i>Poesia</i>	<i>Sophia de Mello Breyner Anderson</i>
<i>A menina do mar</i>	
<i>Niketche: uma história de poligamia</i>	
<i>Balada de amor ao vento</i>	<i>Paulina Chiziane</i>
<i>A senhora das tempestades</i>	<i>Manuel Alegre</i>
<i>Folhas caídas</i>	<i>Almeida Garrett</i>
<i>O livro D'Ele</i>	<i>Florbela Espanca</i>
<i>Amor de perdição</i>	<i>Camilo Castelo Branco</i>
<i>Aparição</i>	<i>Virgílio Ferreira</i>
<i>Rimas</i>	<i>Bocage</i>
<i>O espelho</i>	<i>Machado de Assis</i>
<i>O sentimento do mundo</i>	<i>Carlos Drummond de Andrade</i>
<i>Os Cus de Judas</i>	<i>Lobo Antunes</i>
<i>Gabriela, Cravo e Canela</i>	<i>Jorge Amado</i>
<i>Unidade e desafios</i>	<i>Amílcar Cabral</i>
<i>Os flagelados do vento leste</i>	<i>Manuel Lopes</i>
<i>xigubo</i>	<i>José Craveirinha</i>
<i>A luta é minha primavera</i>	<i>Vasco Cabral</i>
<i>O relógio do tempo</i>	<i>Alda do Espírito Santo</i>
<i>A onda que se ergueu no mar</i>	<i>Ruy Castro</i>
<i>Eurico, o presbítero</i>	<i>Alexandre Herculano</i>

Quadro 14 — Lista de Obras Literárias para o Ensino Superior (Outras Obras Literárias)

Título da obra	Autor/a
<i>Metamorfose</i>	<i>Franz Kafka</i>
<i>Crime e castigo</i>	<i>Fiódor Dostoiévski</i>
<i>Em busca</i>	<i>Naguib Mafouz</i>
<i>Crónicas do lugar do povo mais feliz da terra</i>	<i>Wale Soyinka</i>
<i>O velho e o mar</i>	<i>Ernest Hemingway</i>
<i>Um Quarto Só Seu</i>	<i>Virginia Woolf</i>
<i>O orgulho e preconceito</i>	<i>Jane Austin</i>
<i>Romeu e Julieta</i>	<i>William Shakespeare</i>
<i>Tempos difíceis</i>	<i>Charles Dickens</i>

8. RECURSOS FINANCEIROS

48. O PLANALEITURA é um Plano Quadrienal (2024-2027) que mobiliza investimentos públicos e privados, estando prevista uma disponibilização financeira de Kz: 456 069 144 843,91 (quatrocentos e cinquenta e seis mil, sessenta e nove milhões, cento e quarenta e quatro mil, oitocentos e quarenta e três Kwanzas e noventa e um cêntimos), repartida em 3 (três) componentes fundamentais, a saber:

- a) A primeira componente com Kz: 4 311 176 041,92 (quatro mil, trezentos e onze milhões, cento e setenta e seis mil, quarenta e um Kwanzas e noventa e dois cêntimos), está ligada à Despesas de Apoio de Desenvolvimento (DAD), que cobrirão acções a curto e médio prazos, de capacitação, estruturação, promoção e desenvolvimento da oferta literária;
- b) A segunda componente com Kz: 419 924 435 202,50 (quatrocentos e dezanove mil, novecentos e vinte e quatro milhões, quatrocentos e trinta e cinco mil, duzentos e dois Kwanzas e cinquenta cêntimos), está ligada aos Investimentos Públicos (PIP), que cobrirão acções a médio prazo de requalificação dos principais recursos para a leitura distribuídos pelo País (bibliotecas, mediatecas entre outros), bem como no surgimento de novas infra-estruturas deste segmento;
- c) A terceira componente com o valor de Kz: 31 833 533 599,49 (trinta e um mil, oitocentos e trinta e três milhões, quinhentos e trinta e três mil, quinhentos e noventa e nove Kwanzas e quarenta e nove cêntimos) refere-se ao financiamento do sector privado Nacional para o fomento à leitura, por via da Banca Comercial, por via de garantias públicas, e parceiros de cooperação para o desenvolvimento.

O orçamento das acções indicadas para PIP foi definido com base no Plano de Desenvolvimento Sectorial (PDS 2023-2027) e no OGE de 2024. Relativamente ao orçamento das acções indicadas em DAD e no sector privado, o mesmo foi elaborado com base no histórico das actividades similares realizadas pelos sectores no OGE 2024 e nos custos actuais do mercado. Espera-se que os projectos voltados à construção de livrarias e de editoras sejam financiados pelo sector privado, competindo ao Estado garantir taxas bonificadas junto da banca de forma a atrair o maior número de investidores, desde que cumpram com os requisitos impostos pelas instituições financeiras.

Tabela 4 - Recursos financeiros

Designação	Sector	Componente	2024	2025	2026	2027	TOTAL
Projectos de Investimentos Públicos (PIP)	MINCULT	Construção e apetrechamento da Biblioteca Nacional	70 000 000 000,00	0.00	0.00	0.00	70 000 000 000,00
	MINTTICS	Construção de 7 Mediatecas	6 918 552 220,00	20755656660	13837104440	6 918 552 220,00	48 429 865 540,00
	MINCULT	Construção e apetrechamento de 6 Bibliotecas Provinciais (2/ano)	10 000 000 000,00	10 000 000 000,00	10 000 000 000,00	0.00	30 000 000 000,00
	MED	Construção e apetrechamento de 1.898 Bibliotecas Escolares e Salas multiusos	19 058 805 000,00	25 127 529 750,00	25 378 303 500,00	25 629 077 250,00	95 193 715 500,00
	MED	Construção e apetrechamento de 322 Centros Infantis	11 189 260 800,00	21 446 083 200,00	40 561 070 400,00	76 976 168 000,00	150 122 582 400,00
	MED	Apetrechamento de 949 Bibliotecas Escolares e Salas multiusos	6 565 256 775,00	6 537 671 662,50	6 537 671 662,50	6 537 671 662,50	26 178 271 762,50
Sub- total (PIP)			123 731 874 795,00	83 866 941 272,50	96 314 150 002,50	116 011 469 132,50	419 924 435 202,50
Despesas de Apoio ao Desenvolvimento (DAD)	MINCULT	Aquisição e distribuição de livros	208 879 869,45	214 847 865,72	220 815 861,99	226 783 858,26	871 327 455,42
	MINCULT	Contratação, capacitação de Bibliotecários e Mediadores de leitura	10 000 000,00	16 000 000,00	28 800 000,00	63 400 000,00	118 200 000,00
	MED	Elaboração, edição e impressão de guias didácticos 10.000 exemplares	27 012 250,00	40 518 375,00	54 024 500,00	67 530 624,00	189 085 749,00
	MED/MINCULT/Governos Provinciais	Realização de Feira Nacional do Livro	0.00	20 000 000,00	20 000 000,00	20 000 000,00	60 000 000,00
	MED/MINCULT/MESTCI/Governos Provinciais	Realização do Concurso Nacional de Leitura	0.00	18 000 000,00	18 000 000,00	18 000 000,00	54 000 000,00
	MED/MINCULT/MESTCI/Governos Provinciais	Prémio Nacional de Leitura	0.00	26 300 000,00	26 300 000,00	26 300 000,00	78 900 000,00
	MED/MINCULT/MESTCI/Governos Provinciais	Realização do projecto "O Escritor e a sua Época"	18 219 600,00	21 486 600,00	21 486 600,00	21 486 600,00	82 679 400,00
	MED/MINCULT	Formação de professores bibliotecários do Ensino Primário	124 508 800,00	200 428 800,00	249 017 600,00	243 703 200,00	817 658 400,00
	MED	Elaboração, edição e impressão de banda desenhada inspirada nos "Clássicos da Literatura Nacional" 20.000 exemplares	41 500 000,00	51 875 000,00	64 843 750,00	81 054 687,50	239 273 437,50

Designação	Sector	Componente	2024	2025	2026	2027	TOTAL
	MED/MINCULT	Formação de professores bibliotecários do Ensino Secundário	39 032 000,00	83 600 000,00	116 768 000,00	121 851 600,00	361 251 600,00
	MINCULT	Edição especial de títulos do PLANALEITURA	0,00	200 000 000,00	200 000 000,00	200 000 000,00	600 000 000,00
	MED	Guias metodológicos elaborados p/ o Ensino Primário	58 464 000,00	87 696 000,00	116 928 000,00	146 160 000,00	409 248 000,00
	MED	Guias metodológicos elaborados p/ o I Ciclo do Ensino Secundário	4 896 000,00	7 344 000,00	9 792 000,00	12 240 000,00	34 272 000,00
	MED	Guias metodológicos elaborados p/ o II Ciclo do Ensino Secundário	5 040 000,00	7 560 000,00	10 080 000,00	12 600 000,00	35 280 000,00
	MESCTI	Guias metodológicos elaborados p/ o Ensino Superior	45 000 000,00	45 000 000,00	45 000 000,00	45 000 000,00	180 000 000,00
	MININT/MINDEN ACVP	Guias metodológicos elaborados p/ instituições afins	45 000 000,00	45 000 000,00	45 000 000,00	45 000 000,00	180 000 000,00
		Sub-total (DAD)	627 552 519,45	1 085 656 640,72	1 246 856 311,99	1 351 110 569,76	4 311,176,041,92
Sector Privado (Banca Comercial e Parceiros de Cooperação para o Desenvolvimento)	Banca Comercial	Construção e apetrechamento de 50 Livrarias	1 250 000 000,00	2 500 000 000,00	3 750 000 000,00	5 000 000 000,00	12 500 000 000,00
	Banca Comercial	Construção e apetrechamento de 40 Editoras	1 000 000 000,00	2 000 000 000,00	2 000 000 000,00	3 000 000 000,00	8 000 000 000,00
	Parceiros de Cooperação	Oferta de livros em Bibliotecas	2 833 383 399,87	2 833 383 399,87	2 833 383 399,87	2 833 383 399,87	11 333 533 599,49
		Sub Total (Sector Privado)	5 083 383 399,87	7 333 383 399,87	8 583 383 399,87	10 833 383 399,87	31 833 533 599,49
		TOTAL	129 442 810 714,32	92 285 981 313,09	106 144 389 714,36	128 195 963 102,13	456 069 144 843,91

Fonte: MED, MINCULT e MINTTICS.

9. GOVERNANÇA E SISTEMA INDEPENDENTE DE CONTROLO

49. A implementação do Plano Nacional de Leitura é responsabilidade do MED, MINCULT, MESCT, MAPTSS, MASFAMU, MINDCOM, MINDENACVP, MINFIN, MINJUD, MININT, MINSA, MINTRANS, MINTTICS, MINTUR, MIREMPET, MIREX, Governos Provinciais, Administrações Municipais, UEA, Observatório Nacional, escolas, ONG, Missões Diplomáticas, OI, GPE/SPE, DME/SME, escolas, bibliotecas, editoras, gráficas, livrarias e parceiros sociais, sob coordenação do MED, por via da apresentação trimestral de um relatório de balanço.

50. O Executivo deve garantir:

- a) Direcção das intervenções, reconhecendo as necessidades e as ambições dos diferentes actores do sector da leitura no País, com flexibilidade na implementação para maximizar o impacto;
- b) Os Governos Locais lideram a execução do PLANALEITURA a nível das escolas e das comunidades;
- c) Os Governos Locais devem prever dotação orçamental para a construção, adequação de espaços e apetrechamento de bibliotecas públicas (municipais, comunais e comunitárias) e bibliotecas escolares, nos termos do Decreto Presidencial n.º 270/11, de 26 de Outubro, que aprova o Estatuto da Rede de Bibliotecas Públicas;
- d) O Executivo reconhece o papel central que a família desempenha no aumento dos níveis de literacia do educando, através do desenvolvimento do hábito da leitura em família, por forma a tornar a leitura uma cultura do indivíduo e da família;
- e) O investimento será impulsionado pelo sector privado por via da Lei do Mecenato⁷; O Executivo reconhece o papel central que o sector privado desempenhará no fortalecimento da cultura. A mudança será impulsionada por investimentos de actores privados, desde pequenos segmentos da leitura aos grandes segmentos da leitura, enquadrados nas distintas tipologias do sector.

51. Assim, os seguintes compromissos permitirão determinar o alinhamento entre o investimento público e o investimento privado:

- a) O sector público actua como um facilitador de mercado para alavancar o investimento do Sector Privado e aproveitar todo o seu potencial;
- b) O Executivo garante um ambiente propício, através da Política Nacional do Livro e da Leitura previsíveis e estáveis, assim como regulamentação complementar para uma intervenção de mercado baseada em regras; e
- c) Abordar as falhas do mercado por meio de instrumentos e de incentivo apropriados, melhorar a coordenação e a gestão da informação através da capacitação.

⁷ Lei n.º 8/12, de 18 de Janeiro.

10. AVALIAÇÃO INTERMÉDIA E ANÁLISE DOS RESULTADOS DO PLANO NACIONAL DE LEITURA

52. Para garantir a implementação do Plano é crucial adoptar uma abordagem multifacetada que leve em consideração, tanto as práticas internacionais, quanto aos nacionais para acompanhar o progresso do plano e fazer ajustes quando necessário.

53. Para a avaliação da implementação do Plano serão consideradas as seguintes modalidades:

- i.* Monitoramento contínuo e revisão;
- ii.* Avaliação interna;
- iii.* Avaliação externa.

54. Para a monitorização será criada uma base de dados com informações recolhidas através de ferramentas recomendadas, com base em aplicativos como ODK e KOBO COLLECT, com vista a monitorar cada indicador do mapa de indicadores de resultado com o apoio do INE e de Organizações Internacionais.

55. Realização de visitas e apresentação de relatórios trimestrais e anuais de monitorização sobre a implementação do PLANALEITURA.

56. Será feita uma avaliação interna, através de uma combinação dos dados e informações provenientes da monitorização e dos relatórios trimestrais e dos relatórios anuais sobre a implementação do PLANALEITURA.

57. A avaliação externa será feita através de uma metodologia mista (qualitativa e quantitativa), tendo em conta os resultados da monitorização e da avaliação interna, assim como da análise dos indicadores de resultado, com apoio de uma entidade externa que será contratada para o efeito.

7. CRONOGRAMA DE ACÇÕES⁸

Tabela 5 - Cronograma de Acções

N.º		CRONOGRAMA DE ACÇÕES																								Responsável	Intervenientes	
		2024						2025						2026						2027								
		Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês			
1	Acções a desenvolver	2	4	6	8	10	12	2	4	6	8	10	12	2	4	6	8	10	12	2	4	6	8	10	12	MED		
2	Auscultação pública																											
3	Aprovação do PLANALEITURA																										MED, MESCUI, MINCULT E MINTTICS	OBSERVATÓRIO NACIONAL GOVERNOS LOCAIS, MÍDIA E ESCOLAS
4	Divulgação e implementação do PLANALEITURA																										MED, MESCUI, MCT E MINTTICS	ONG, OIE MISSÕES DIPLOMÁTICAS
5	Formação de parcerias de cooperação e com patrocinadores (editoras, fundações e ONG) para o fornecimento de livros a baixo preço, doações e promover programas de leitura em comunidades carentes																										MED E MINCULT	GOVERNOS LOCAIS, ESCOLAS E PARCEIROS SOCIAIS
6	Seminários de formação de bibliotecários e professores bibliotecários a nível nacional																										MED	GPE, SPE, DME, ESCOLAS E PARCEIROS SOCIAIS
7	Formação contínua para professores a nível nacional																										MED, MINCULT, MESCUI E MINTTICS	EDITORA, GRÁFICAS E LIVRARIAS
8	Edição dos livros escolhidos para o PLANALEITURA																										MED, MINCULT, MINTTICS E GOVERNOS PROVINCIAIS	ADM. MUNICIPAIS, ESCOLAS, PARCEIROS
8	Realização de feiras do livro a nível municipal, provincial, regional e nacional																											

⁸ TENDO EM CONTA QUE SE TRATA DE UM PLANO MULTISSECTORIAL, ESTE CRONOGRAMA APRESENTA AS ACÇÕES CORRENTES, SENDO QUE AS DEMAIS ACÇÕES OBEDECERÃO A CRONOGRAMAS ESPECÍFICOS, DE ACORDO COM A SUA NATUREZA E A SUA DISPONIBILIDADE FINANCEIRA.

ANEXOS

Quadro 15 - Mediatecas

MEDIATECAS FIXAS	
Mediatecas	Endereço
Benguela	Rua: Aires de Almeida Santos, n. 4448 Bairro do Capanda – Benguela, Angola
Luanda	Rua dos Comandos, Cazenga, (junto à 10 esquadra)
Luanda	Largo das Escolas, Rua 1.º de Maio, Bairro da Madeira – Luanda, Angola
Lubango	Av. Dr. Agostinho Neto, s/n. – Lubango, Huíla
Soyo	Provincia do Zaire, Município do Soyo, Bairro 1.º de Maio (Baixa da Cidade), Rua 28 de Maio (Rua Principal da baixa da cidade), Casa S/N
Huambo	Rua Heróis de ocupação n.º 15, Bairro Académico - Huambo, Angola
Saurimo	Bairro Txizainga 2, Rua direita do Luar, Saurimo, Lunda-Sul
Cunene	Estrada Nacional 105, RUA 11 de Novembro, bairro Caculuvale – Ondjiva
Bié	Largo das Escolas, Rua Artur de Paiva. Cidade do Cuito
Malanje	Bairro Azul, Rua Afonso de Albuquerque, Malanje

Quadro 16 - Mediatecas móveis

Mediatecas Móveis	Em construção	Paralisada	Por construir
Namibe, Malanje, Cabinda, Moxico, Uíge, Bié	Uíge	Cabinda	Bengo/Caxito; Cuanza-Norte/Ndalatando; Namibe/Moçamedes; Cuanza-Sul/Sumbe; Moxico/Luena; Cuando Cubango/Menongue; Lunda-Norte/Lukapa;

O Presidente da República, JOÃO MANUEL GONÇALVES LOURENÇO.

(24-0349-A-PR)

IMPrensa NACIONAL - E.P.
 Rua Henrique de Carvalho n.º 2
 E-mail: dr-online@impresnacional.gov.ao
 Caixa Postal n.º 1306



INFORMAÇÃO

A Imprensa Nacional é hoje uma empresa pública, mas começou por ser inicialmente criada em 13 de Setembro de 1845, pelo então regime colonial português, na antiga colónia e depois província de Angola, tendo publicado, nesse mesmo ano, o primeiro Jornal oficial de legislação, intitulado *Boletim do Governo-Geral da Província de Angola*.

No dia 10 de Novembro de 1975, foi editado e distribuído o último *Boletim Oficial*, e no dia 11 de Novembro de 1975, foi publicado o primeiro *Diário da República Popular de Angola*.

Em 19 de Dezembro de 1978 foi criada a Unidade Económica Estatal, denominada Imprensa Nacional U.E.E., através do Decreto n.º 129/78 da Presidência da República, publicado no *Diário da República* n.º 298.

Mais tarde, aos 28 de Maio de 2004, a «Imprensa Nacional - U.E.E.» foi transformada em empresa pública sob a denominação de «Imprensa Nacional, E.P.» através do Decreto n.º 14/04, exarado pelo Conselho de Ministros. E, aos 22 de Dezembro de 2015, foi aprovado o Estatuto Orgânico da Imprensa Nacional, E.P. através do Decreto Presidencial n.º 221/15.



Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncio e assinaturas do «Diário da República», deve ser dirigida à Imprensa Nacional - E.P., em Luanda, Rua Henrique de Carvalho n.º 2, Cidade Alta, Caixa Postal 1306, www.impresnacional.gov.ao - End. teleg.: «Imprensa».

ASSINATURA	
	Ano
As três séries	Kz: 1 380 997,99
A 1.ª série	Kz: 712.192,81
A 2.ª série	Kz: 372.882,53
A 3.ª série	Kz: 295.922,65

O preço de cada linha publicada nos *Diários da República* 1.ª e 2.ª série é de Kz: 145,5 e para a 3.ª série Kz: 184,3, acrescido do respectivo imposto de selo, dependendo a publicação da 3.ª série de depósito prévio a efectuar na tesouraria da Imprensa Nacional - E.P.

O acesso ao acervo digital dos *Diários da República* é feito mediante subscrição à Plataforma Jurisnet.